

CAMINHOS DA LOMBA

REQUALIFICAÇÃO URBANA EM LOMBA GRANDE

Mesmo com um grande potencial, o turismo rural em Lomba Grande ainda é pouco explorado. O cenário interiorano deste bairro, onde predominam as atividades produtivas do setor primário, além das atividades de setores como o agronegócio, o artístico, o histórico cultural, de entretenimento, esportes e gastronomia é pouco valorizado pelo poder público, que não percebe sua importância econômica para o município, não havendo grandes investimentos ou mesmo planejamento para o seu desenvolvimento (AMOLOMBA, 2015). A infraestrutura básica necessária para atender a população, não cresce tanto quanto o aumento de moradores fixos, de final de semana ou até mesmo os turistas (RODRIGUES, 2010).

Mesmo com tantos atrativos naturais, o bairro não dispõe de locais públicos adequados de diversão e entretenimento, como praças, parques e espaços desportivos. Apesar de ser uma região turística, principalmente no período de veraneio junto aos sítios de lazer e balneários, a população que ali reside não possui opções para desfrutar de espaços públicos para atividades esportivas, de contemplação e de convívio. A disponibilização de espaços que incentivem essas práticas se torna cada vez mais necessária, visando o bem estar da sociedade, tanto nestas atividades quanto nas relações sociais (AMOLOMBA, 2015).

A identificação de uma grande demanda, por parte da comunidade local, de espaços públicos qualificados em Lomba Grande em conjunto com a necessidade de valorizar a região, a fim de expandir o potencial turístico do lugar, mostraram que uma requalificação urbana é de grande importância, tanto econômica quanto socialmente, e esse é o tema a ser apresentado.

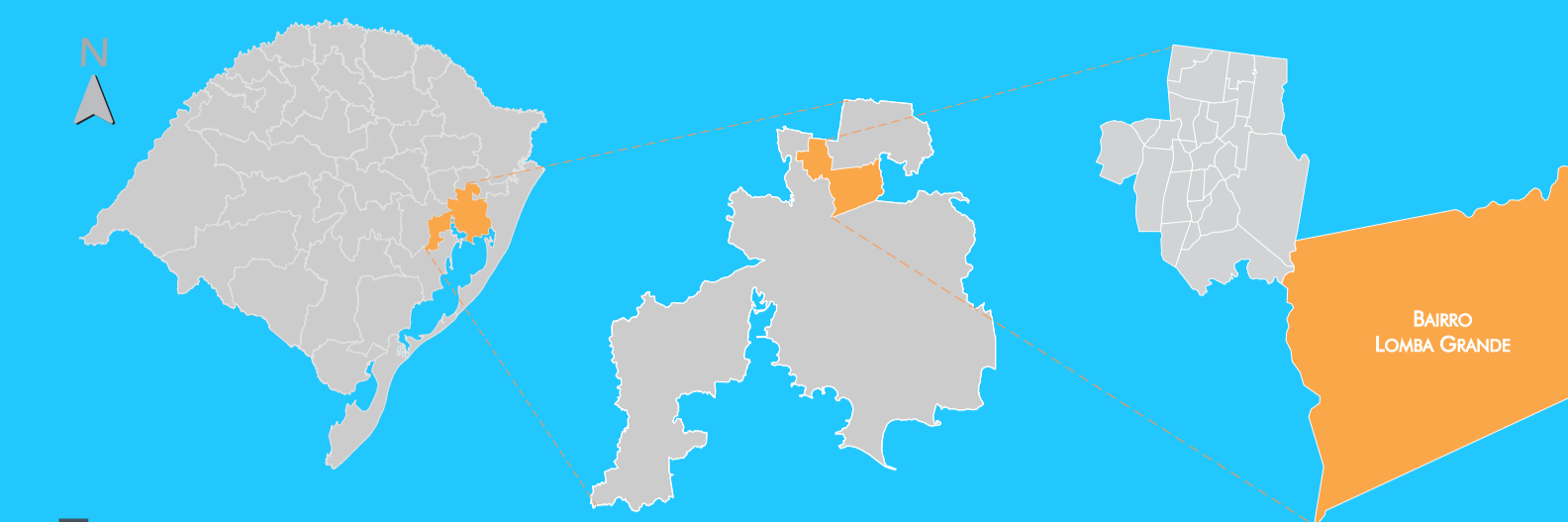
A requalificação proposta foi tratada como acupuntura urbana - pequenas intervenções que são capazes de gerar a melhoria das cidades. Este conceito, criado pelo arquiteto e teórico social finlandês Marco Casagrande faz parte de uma teoria de ecologia urbana, que combina desenho urbano com a tradicional teoria médica chinesa da acupuntura. No Brasil, o lançamento da acupuntura urbana foi realizado pelo arquiteto e urbanista Jaime Lerner. Conforme explica Lerner, ex-prefeito de Curitiba: "A acupuntura urbana é um conjunto de ações pontuais e de revitalização que podem mudar progressivamente a vida na cidade. Essas intervenções na tessitura urbana ajudam a sarar a dor de forma instantânea, eficaz e funcional".

Assim sendo, pretende-se a partir do trecho selecionado para requalificação urbana em Lomba Grande - que se estende desde a praça Vereador Mário Pereira até a praça da Lomba - gerar melhorias no bairro. Estas melhorias se darão através da dotação de espaços públicos de qualidade para que haja mais interação entre a população e uma maior aproximação das pessoas com o espaço em que vivem.

«Inicialmente nós moldamos as cidades - depois elas nos moldam. Assim, quanto mais humano for o espaço urbano que produzimos, mais valorizada nossa dimensão humana estará. Uma cidade de pessoas para pessoas.» (Jan Gehl, 2014)

LOCALIZAÇÃO

SEM ESCALA



TEMA

O presente trabalho apresenta uma requalificação urbana no bairro Lomba Grande, município de Novo Hamburgo. O trecho foi definido após a análise de diversos mapas temáticos do bairro, durante a disciplina de Pesquisa do Trabalho Final de Graduação. Os resultados indicaram uma demanda urgente quanto aos fluxos na rua principal, de acesso ao bairro, e também um déficit de áreas de lazer público. Uma análise mais detalhada do perímetro urbano dentro do bairro, identificou um trecho desta rua para intervenção pontual. Um novo local para Feira de produtores que ocorre semanalmente e um local de eventos também foram agregados ao programa.

CONCEITO

IDENTIDADE

Por tratar-se de um bairro Rural, com características interioranas manter a identidade do local, ao mesmo tempo que se apresente novas formas de construir é a base do projeto.

Privilegiar os pedestres na questão de mobilidade, promover interação social e uso do espaço público.

PESSOAS

HISTÓRICO

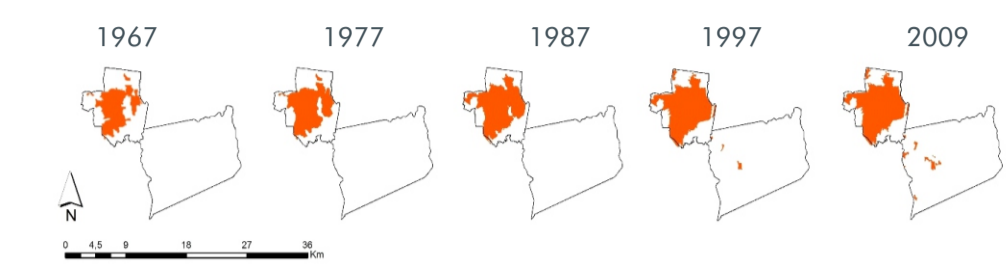
Resgatar o interesse pelo local e pelo patrimônio histórico.





VISTA AÉREA DO BAIRRO Fonte: Panoramio (2016). Foto: Sandro Lopes (2014)

O bairro tem crescido nos últimos anos e diversificado suas atividades. Segundo dados do IBGE e da Secretaria de Agricultura, de 1980 a 1995, o crescimento populacional foi de 44,08%. Atualmente, o bairro conta com 14.963 habitantes, um aumento de quase três vezes a população de 1990, que era de 5.975 habitantes.



MANCHAS DA URBANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO Fonte: Roberto Pranga. Adaptado pelo autor (2016)

Além do perímetro urbano, o bairro tem dez localidades distintas. O perímetro urbano conta com várias residências e loteamentos, uma rede de comércio, serviços e gastronomia, que atendem principalmente os moradores da região, mas que também têm estrutura para atenderem turistas.



LOCALIDADES E LOTEAMENTOS DE LOMBA GRANDE Fonte: Prefeitura de Novo Hamburgo (2016)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Existem 56 edificações inventariadas, sendo que 17 estão localizadas na área central do bairro, ao longo da Rua João Aloysio Allgayer e das Estradas Martin Luther e Afonso Strack. A Escola Meier, hoje Casa da Lomba e a Igreja Evangélica de Lomba Grande, localizada na Estrada Martin Luther, foram tombadas pelo IPHAE em 2007.



IGREJA EVANGÉLICA DE LOMBA GRANDE Fonte: Google Earth (2016). Foto: Ciclosmos (2007)

EQUIPAMENTOS URBANOS

Conta com agência de correios, Unidade de Saúde da Família, posto da Brigada (desativado), quatro instituições financeiras, casa lotérica, tabelionato, cartório de registros, Secretaria de Desenvolvimento Rural e Unidade de Referência de Assistência Social. Os equipamentos educacionais compreendem seis EMEFs, duas EMELs e uma escola estadual.

LAZER E CULTURA

O turismo rural vem se difundindo como uma atividade econômica relevante. Com o crescente aumento da população em Lomba Grande, além do forte cunho turístico da região, o bairro passou a oferecer novas modalidades de serviços, principalmente ligados às atividades de lazer e turismo. Além dos vários balneários e sítios de lazer, a região é muito procurada para trilhas ecológicas, caminhadas, circuitos de bicicleta.



PRINCIPAIS LOCAIS TURÍSTICOS E DE REFERÊNCIA DE LOMBA GRANDE Fonte: Blog de Lomba Grande (2016)

De acordo com diretrizes do INCRA a fração mínima de parcelamento de áreas rurais é de 2,0 ha. Porém, uma prática recorrente é a venda de um imóvel rural para vários proprietários, o que é permitido por lei, caracterizando o condomínio pro diviso, constituindo assim pequenos condomínios e núcleos rurais dentro da Zona de Atividade Primária. Alguns núcleos rurais urbanos estão mapeados pelo Plano Diretor, outros estão surgindo sem planejamento, descaracterizando o tipo de atividade nestes locais.

EVENTOS

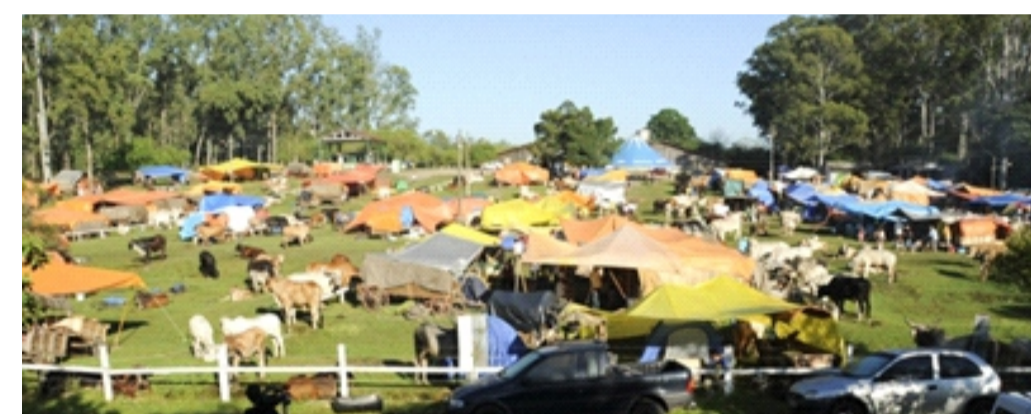
Todos os sábados acontece, na rua principal, a feira do produtor rural de Lomba Grande. O calendário de eventos é bem diversificado, com festas das igrejas, as tradicionais carreteadas e desfiles cívicos. A grande maioria dos eventos são realizados na rua João Aloysio Allgayer, ou passam por ela. Nesses momentos o trânsito de veículos é interditado em alguns trechos, causando transtornos no fluxo viário.



FEIRA DO PRODUTOR Fonte: Blog Anelise Kunath (2018)

DESFILE DA CARRETEADA 2012 Fonte: Blog da Associação de Moradores do Bairro Lomba Grande (2014). Foto: Multidões (2012)

A carreteada acontece tradicionalmente no início do mês de março. No último ano reuniu 4.000 pessoas e 287 carretas de boi. Os carreteiros se reúnem e atravessam a área central juntos, onde desfilam e no final do percurso acampam no Centro de Tradições Gaúchas de Lomba Grande.



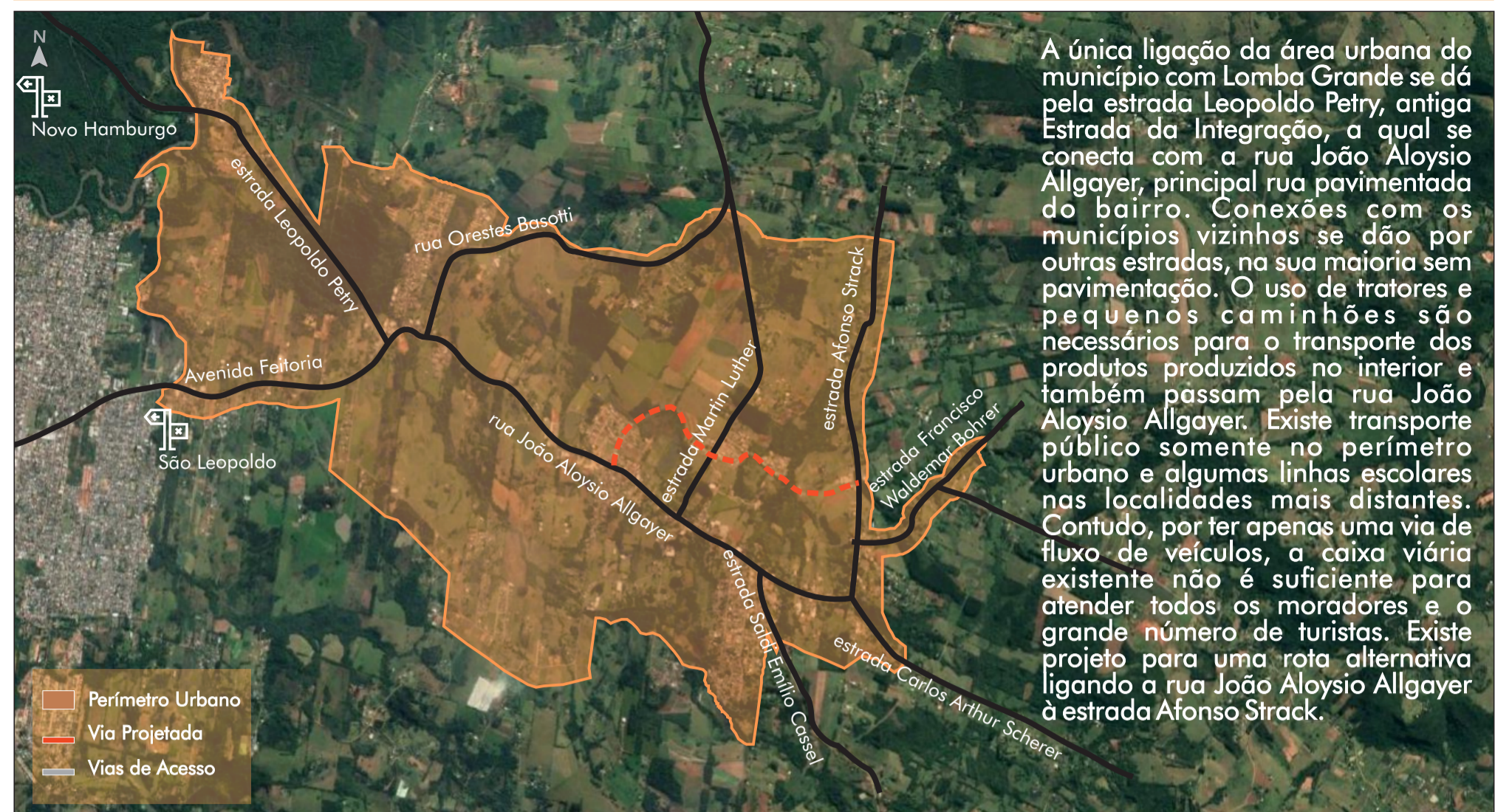
ACAMPAMENTO DA CARRETEADA 2012 Fonte: Blog da Associação de Moradores do Bairro Lomba Grande (2014). Foto: Multidões (2012)

Outro evento tradicional é o Desfile em homenagem ao Dia do Colono, que também acontece na rua João Aloysio Allgayer.



DESFILE DO DIA DO COLONO EM 2011 Fonte: Blog da Associação de Moradores do Bairro Lomba Grande (2014). Foto: Multidões (2012)

PERÍMETRO URBANO

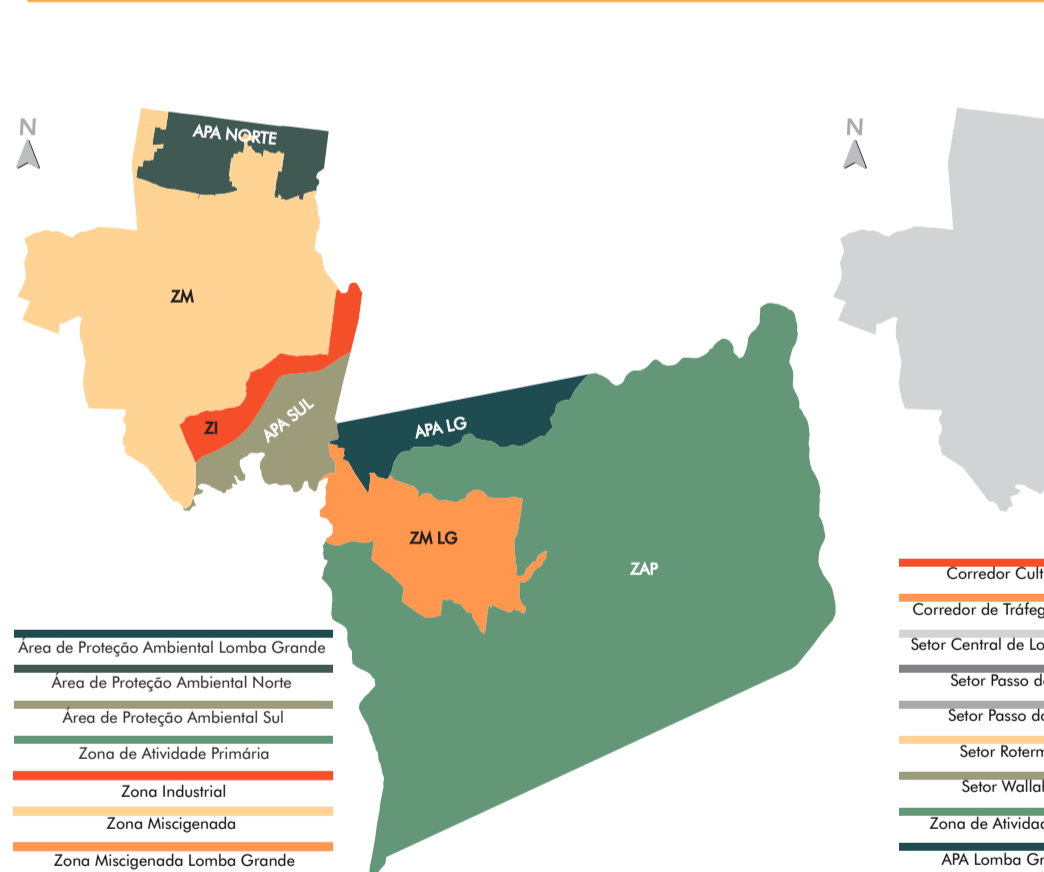


A única ligação da área urbana do município com Lomba Grande se dá pela estrada Leopoldo Petry, antiga Estrada da Integração, a qual se conecta com a rua João Aloysio Allgayer, principal rua pavimentada do bairro. Conexões com os municípios vizinhos se dão por outras estradas, na sua maioria sem pavimentação. O uso de tratores e pequenos caminhões são necessários para o transporte dos produtos produzidos no interior e também passam pela rua João Aloysio Allgayer. Existe transporte público somente no perímetro urbano e algumas linhas escolares nas localidades mais distantes. Contudo, por ter apenas uma via de fluxo de veículos, a caixa viária existente não é suficiente para atender todos os moradores e o grande número de turistas. Existe projeto para uma rota alternativa ligando a rua João Aloysio Allgayer a estrada Afonso Strack.

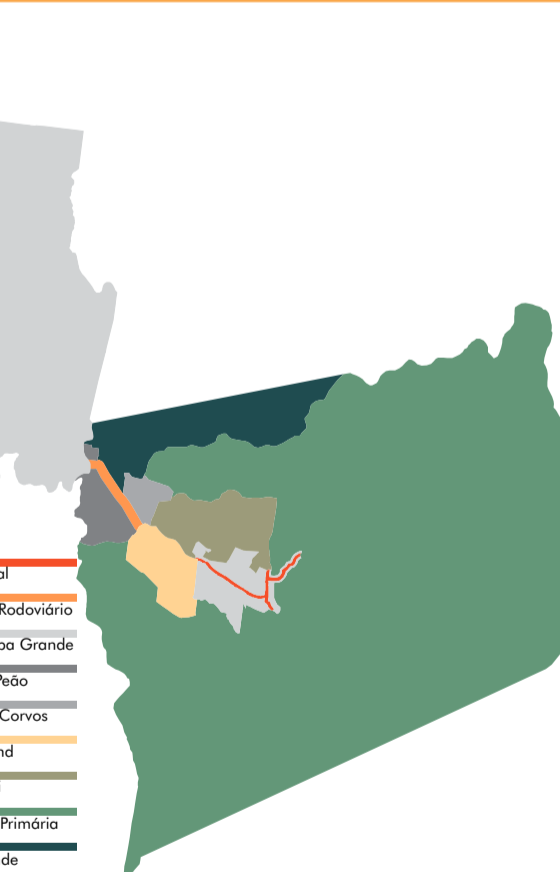
PROGRAMA DE NECESSIDADES

- Será proposta uma praça seca, para abrigar os eventos da região, com uma estrutura multiuso, adequada a diversas atividades. Junto com uma proposta de um espaço para os ciclistas, em forma de oficina pública, espaço para parada de animais de grande porte, sanitários, quiosques.
- Ao longo da via, será proposto alargamentos viários, ciclovia, paraciclos, lixeiras, postes, bancos, totens, paradas de ônibus, bebedouros e demais equipamentos necessários para a qualificação da via.
- O programa de necessidades inclui:
 - Ciclovia ao longo da Rua João Aloysio Allgayer, no sentido de acesso as localidades, em faixa dupla, podendo ser ampliada;
 - Lixeiras com separação de resíduos, ao longo de todo projeto;
 - Paraciclos instalados na praça e ao longo da Rua João Aloysio Allgayer, próximos aos pontos de parada de ônibus;
 - Paradas de ônibus, com cobertura e banco, com bebedouros ao longo da Rua João Aloysio Allgayer;
 - Bancos e espaços de permanência serão projetados ao longo de toda área de intervenção;
 - Sinalização e identificação de locais importantes através de totens;
 - Sinalização horizontal, conforme recomendações específicas serão contempladas no projeto;
 - Acessibilidade universal em todos os espaços propostos, através de mobiliário adequados, rebaxos, rampas e demais recomendações da norma técnica específica;
 - Iluminação adequada ao longo de todo o trecho, através de postes com duas alturas de iluminação, afim de proporcionar um local com mais segurança;
 - Alargamento da via principal, rua João Aloysio Allgayer, conforme diretrizes do plano diretor, onde for possível; e
 - Requalificação de todo passeio público, com proposta de pisos e delimitação de faixas de ocupação, conforme recomendação de guias específicos.

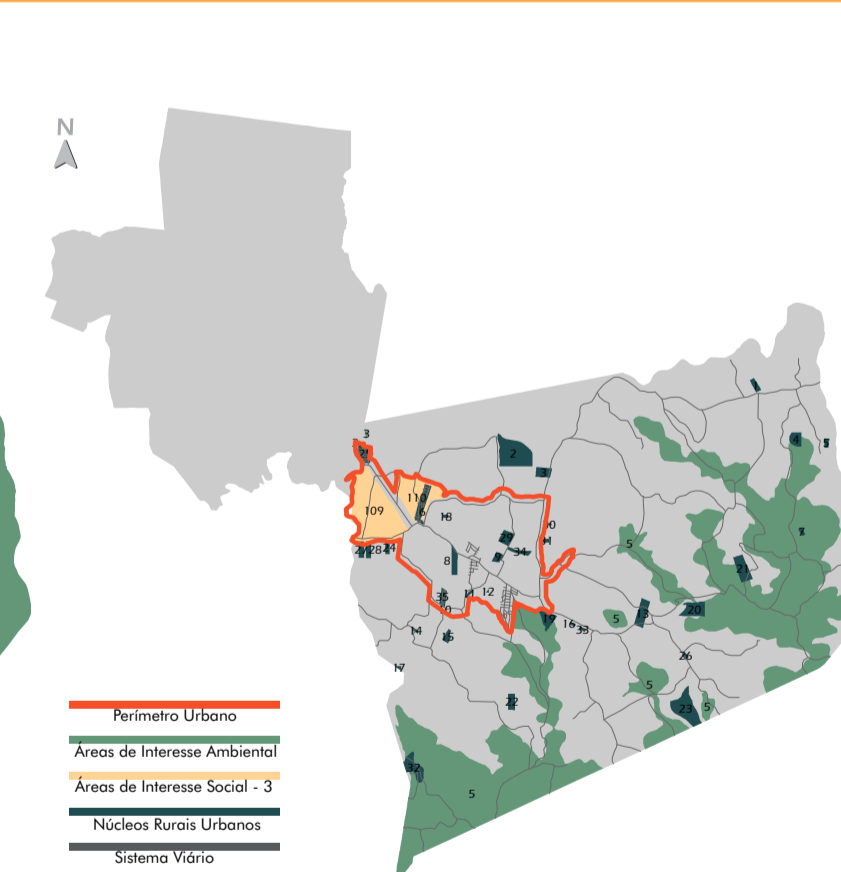
LEGISLAÇÃO



MACROZONEAMENTO NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO Fonte: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (2016). Adaptado pelo autor (2016)



SETORIZAÇÃO NO BAIRRO LOMBA GRANDE Fonte: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (2016). Adaptado pelo autor (2016)

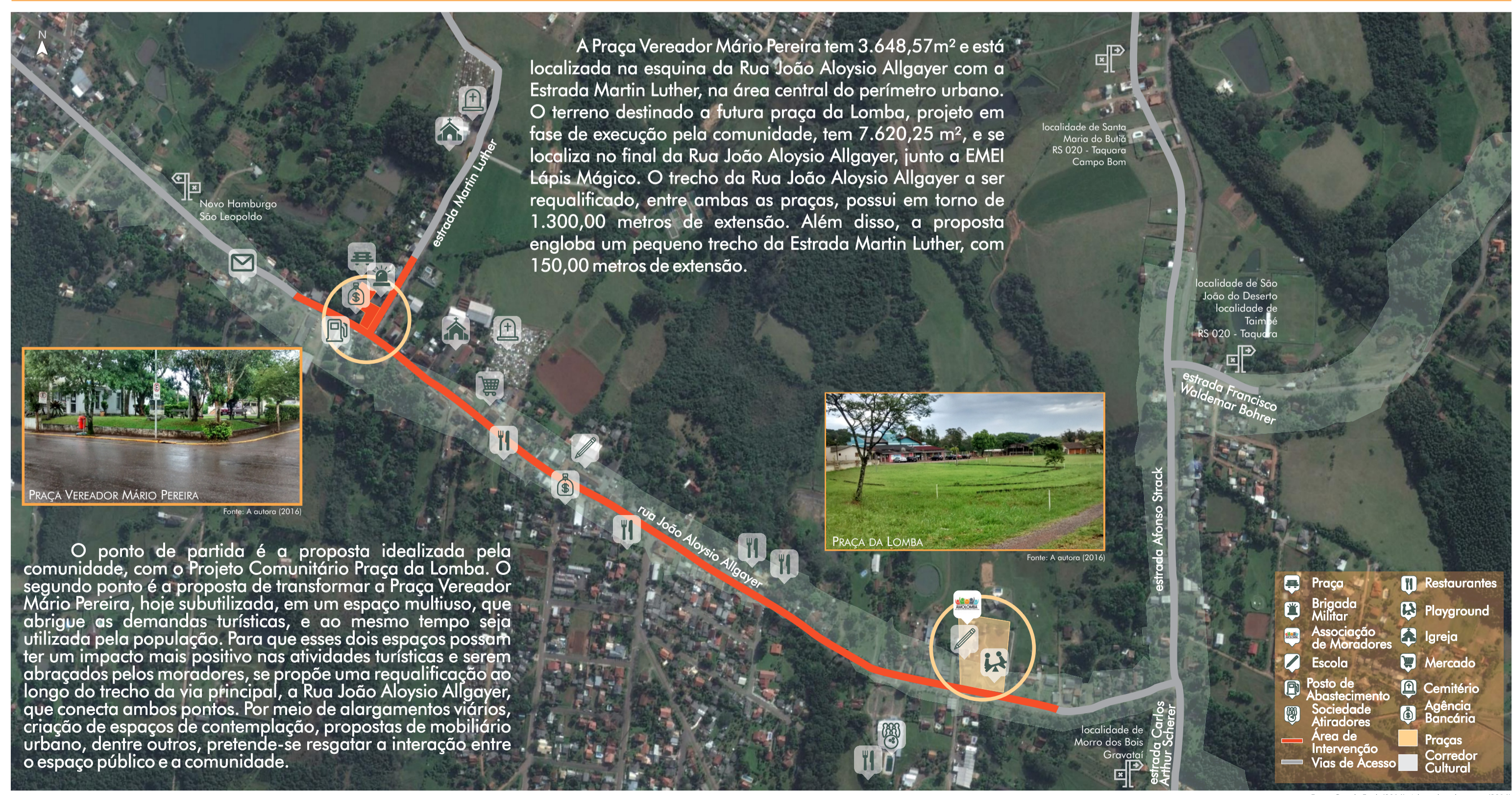


ÁREAS ESPECIAIS NO BAIRRO LOMBA GRANDE Fonte: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (2016). Adaptado pelo autor (2016)

DIRETRIZES

- Promover o uso de bicicletas
- Priorizar o uso de materiais locais
- Preservação ambiental
- Priorizar o pedestre
- Projetar mobiliário específico
- Utilizar sistemas sustentáveis
- Preservar patrimônio histórico e cultural
- Diversificar os usos do espaço público
- Qualificar áreas de lazer e descanso

ÁREA DE INTERVENÇÃO



A Praça Vereador Mário Pereira tem 3.648,57m² e está localizada na esquina da Rua João Aloysio Allgayer com a Estrada Martin Luther, na área central do perímetro urbano. O terreno destinado a futura praça da Lomba, projeto em fase de execução pela comunidade, tem 7.620,25 m², e se localiza no final da Rua João Aloysio Allgayer, junto a EMEI Lápis Mágico. O trecho da Rua João Aloysio Allgayer a ser requalificado, entre ambas as praças, possui em torno de 1.300,00 metros de extensão. Além disso, a proposta engloba um pequeno trecho da Estrada Martin Luther, com 150,00 metros de extensão.



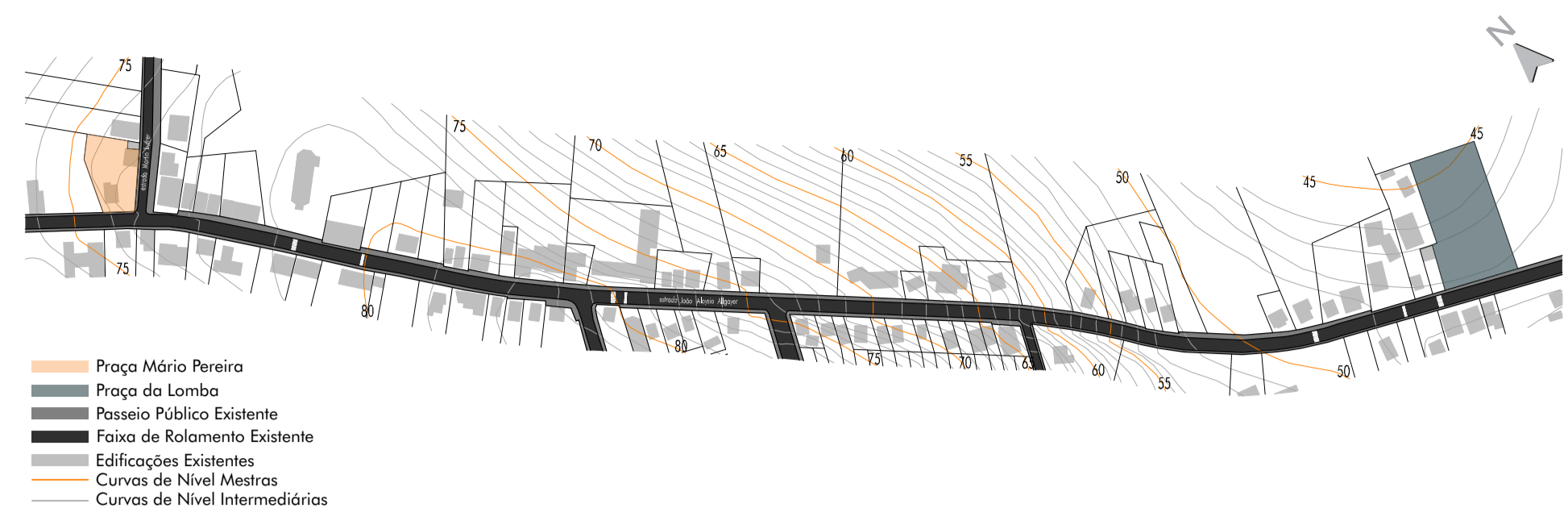
PRACA VEREADOR MÁRIO PEREIRA Fonte: A autora (2016)



PRACA DA LOMBA Fonte: A autora (2016)

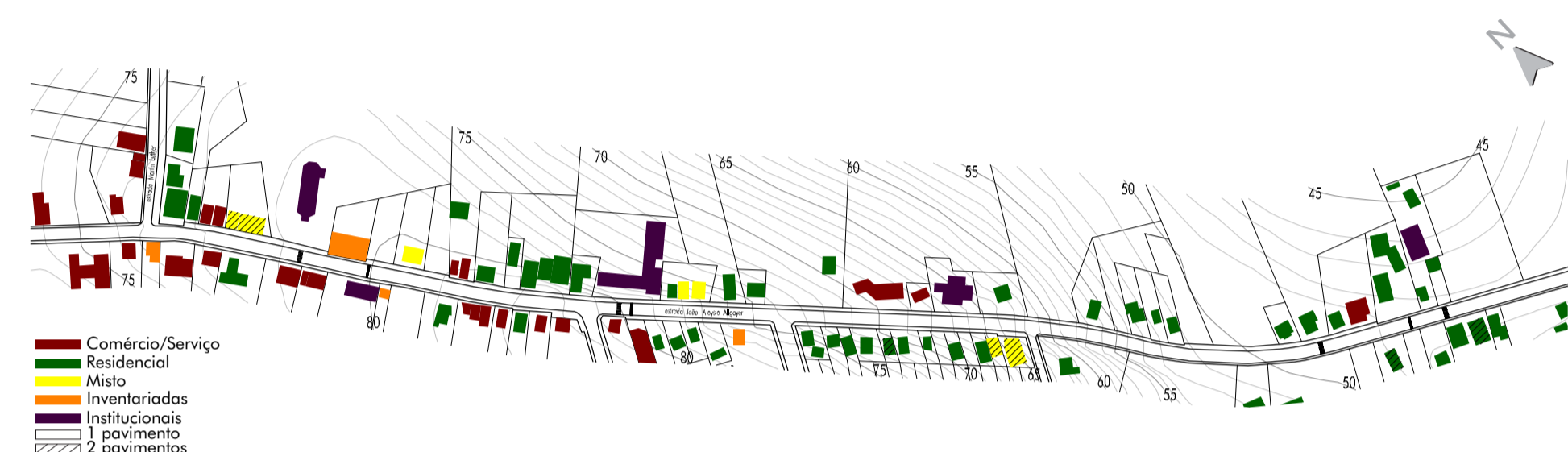
- Praça
- Brigada Militar
- Associação de Moradores
- Escola
- Posto de Abastecimento
- Sociedade Altradores
- Área de Intervenção
- Vias de Acesso
- Restaurantes
- Playground
- Igreja
- Mercado
- Cemitério
- Agência Bancária
- Praças
- Corredor Cultural

Fonte: Google Earth (2016). Adaptado pelo autor (2016)



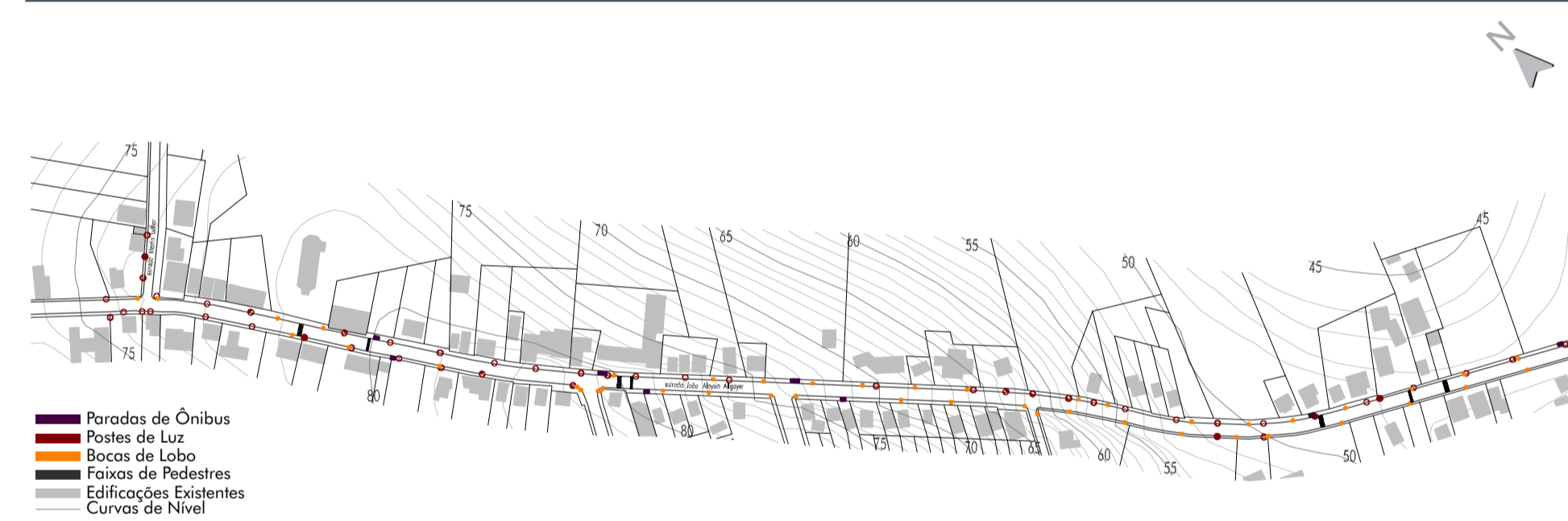
A situação atual do trecho possui um passeio público com largura irregular. Em frente às edificações mais antigas, a largura da calçada é de 1,50 m a 2,50 m. Já nas edificações mais recentes a largura varia de 2,50 m a 3,5 metros, já prevendo o alinhamento projetado e recuo de ajardinamento. A pista de rolamento tem largura média de 10,00 m, 1 pista em cada sentido e faixa de estacionamento nos dois lados. O desnível da Praça Mario Pereira até a Praça da Lomba é de mais ou menos 28,00 metros, na trajetória de 1.200,00 m.

SITUAÇÃO ATUAL



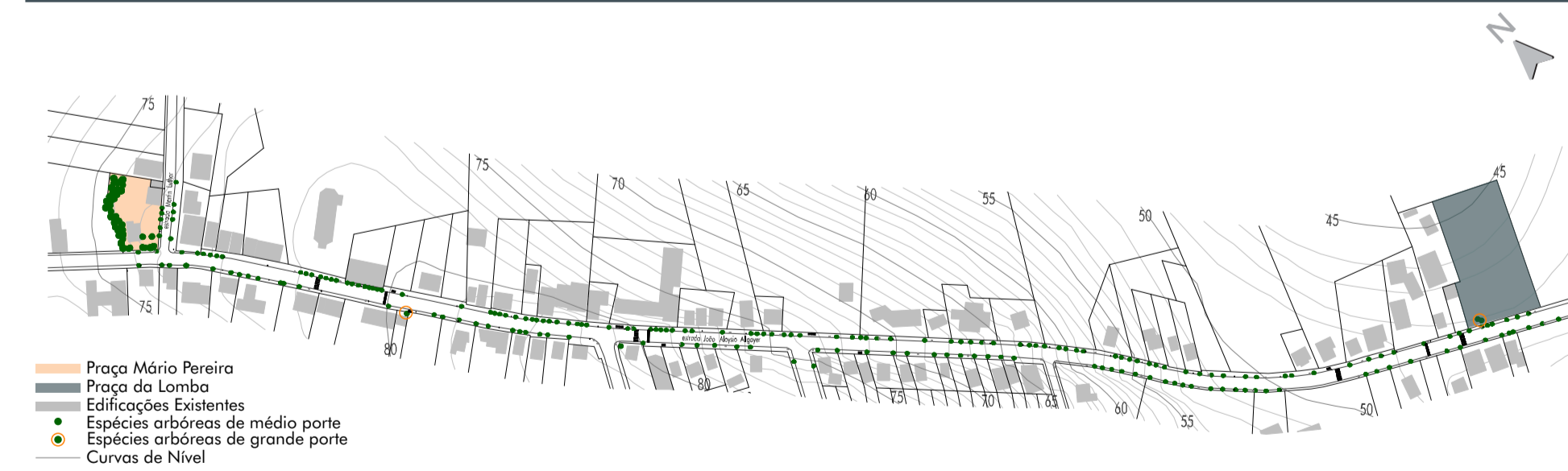
A maioria das edificações ao longo do trecho são de comércio ou serviços e residenciais. Existem 4 edificações inventariadas pelo patrimônio histórico do município e algumas edificações institucionais: Igreja Católica, Colégio Estadual, Escola Municipal de Educação Infantil, Tabelionato e Centro de Referência e Assistência Social - CRAS. A altura média é de 1 pavimento, tendo poucas edificações com 2 pavimentos.

USO E OCUPAÇÃO/ALTURAS



Foram mapeados os equipamentos existentes ao longo da via para servir de referência ao projeto. Existem poste de concreto e de madeira e muitos em má condições. Existem também 6 pontos de parada do transporte público, média de 200,00 metros entre cada ponto.

EQUIPAMENTOS EXISTENTES



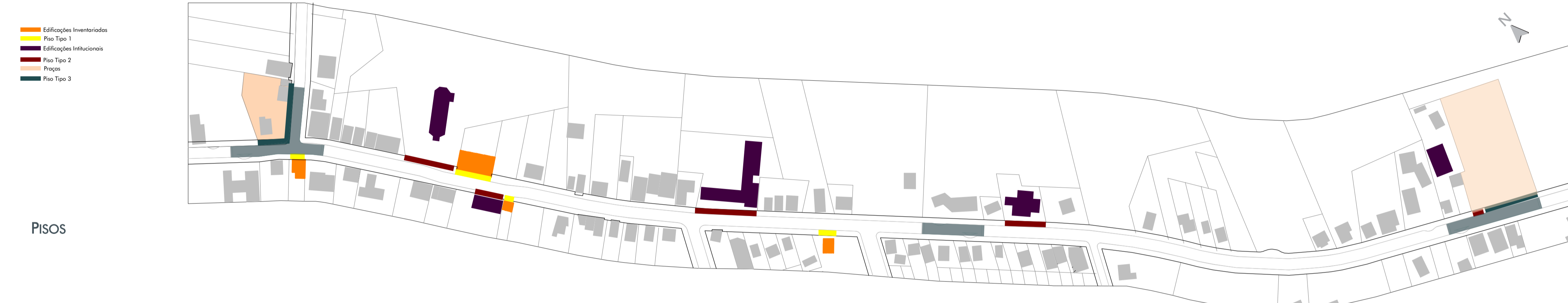
Existe vegetação de médio porte ao longo de toda via. A maioria das árvores são Ipê Roxo e Ipê Amarelo, existindo também outros tipos arbóreos. Existem 2 árvores de grande porte em frente a Casa Zambelli e 2 em frente a Praça da Lomba. A Praça Mario Pereira possui uma massa de vegetação, mas nenhuma espécie imune ao corte.

VEGETAÇÃO EXISTENTE



SISTEMA VIÁRIO / RECUOS

Como diretriz de projeto, foi utilizado o alargamento da estrada João Aloysio Allgayer, com previsto no Plano Diretor Municipal de 20,00 m, sendo 10,00 m de pista de rolamento e 5,00 de passeio público de cada lado. Foram respeitadas as edificações inventariadas, sendo que em 1 ponto da via o passeio ficou com largura mínima de 3,00 m. A ciclovia foi inserida do lado da via com maior número de residências, visto facilidade de acessos e minimizar os cruzamentos com veículos. Os pontos de parada de ônibus foram reduzidos a 3 locais chave e a pista elevada ao nível da calçada, a fim de priorizar o pedestre.



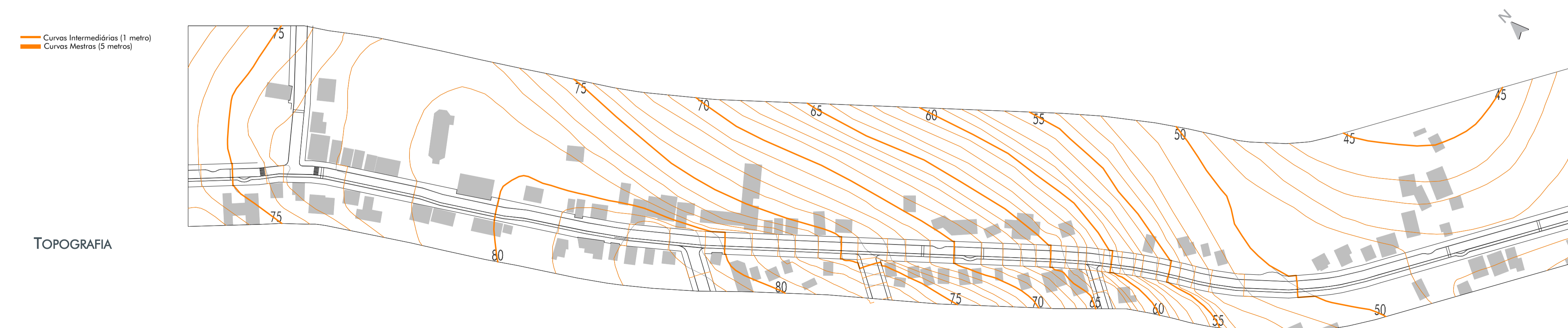
PISOS

Optou-se por demarcar, através de piso diferenciado, a edificações especiais a fim de que o pedestre perceba as excepcionais no trecho. A pista elevada também será tratada de forma diferente da pista de rolamento.



VEGETAÇÃO A PERMANECER/RETIRAR

As árvores só serão realocadas em casos que não foi possível fazer o desvio viário de forma a contemplar toda vegetação existente e onde a faixa acessível de 1,50 m do passeio ficaria menor. Todas as árvores serão replantadas em novos locais ao longo do trecho.



TOPOGRAFIA

As curvas de nível sofreram pequenos ajustes ao longo do trecho a fim de melhorar a inclinação existente e ajustada na praça Mario Pereira, afim de alocar as arquibancadas da concha acustica.



Fonte: A autora (2016)

Secretaria do Desenvolvimento Rural e EMATER



Fonte: A autora (2016)

Vista da rua João Aloysio Allgayer, próximo a praça Vereador Mário Pereira



Fonte: A autora (2016)

Vista da rua João Aloysio Allgayer próximo a casa Muller.



Fonte: A autora (2016)

Edificação e vegetação existente, dentro do recuo viário projetado.



Fonte: A autora (2016)

URAS - Unidade de Referência de Assistência Social.



Fonte: A autora (2016)

Casa Schuch.



Fonte: A autora (2016)

Situação atual do passeio público e mobiliário em alguns trechos.



Fonte: A autora (2016)

Vista da rua João Aloysio Allgayer, próximo a casa Matte.



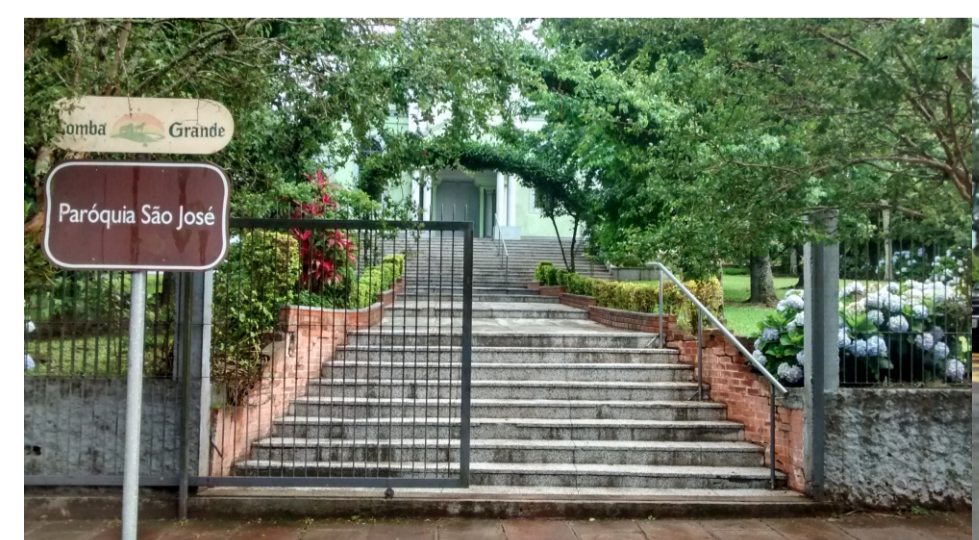
Fonte: A autora (2016)

Instituto Estadual Madre Benícia.



Fonte: A autora (2016)

Parada de ônibus existente.



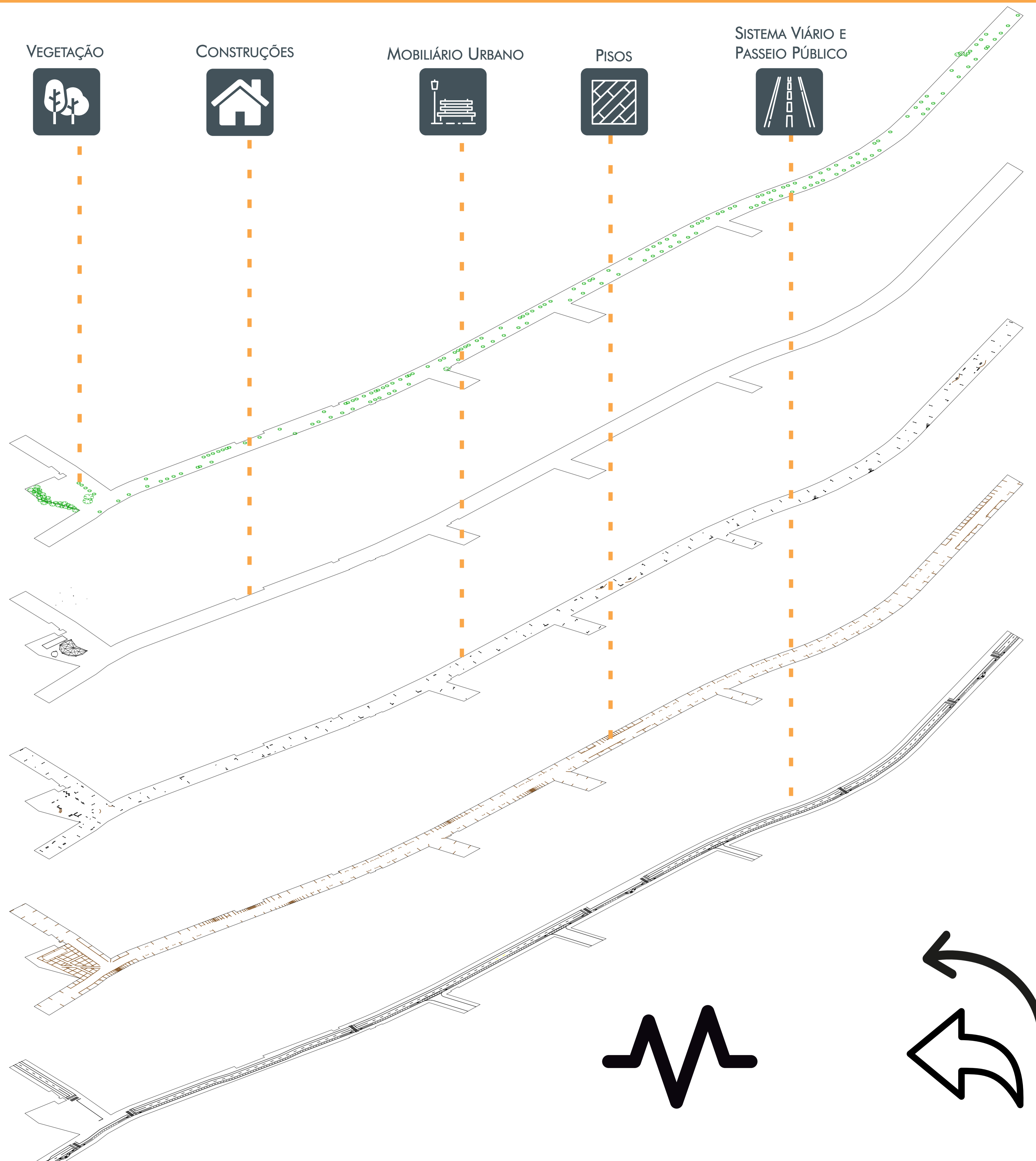
Fonte: A autora (2016)

Igreja Católica - Paróquia São José.



Fonte: A autora (2016)

Edificação existente. Passeio público com 2,20 metros.





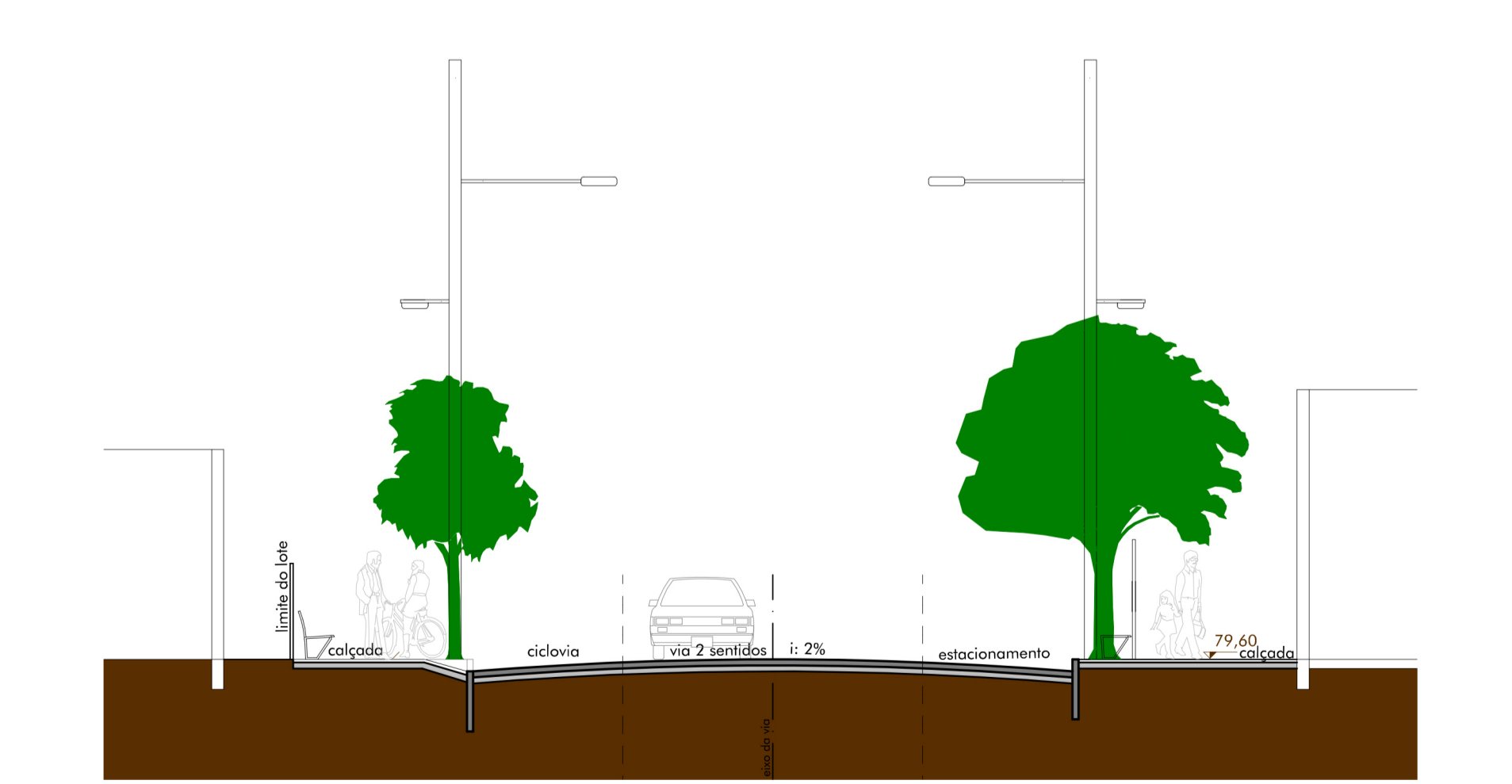
PERSPECTIVA

Ampliação 01

Detalhe 01

PERFIL 01

ESCALA 1/100



MATERIAIS UTILIZADOS

TIJOLO MACIÇO - MATERIAL LOCAL
DIMENSÕES: 24 x 12 x 6
UTILIZADO NO PISO, AO LONGO DE TODO TRECHO E PARA DEMARCAÇÃO DOS CAMINHOS PRINCIPAIS NA PRAÇA.



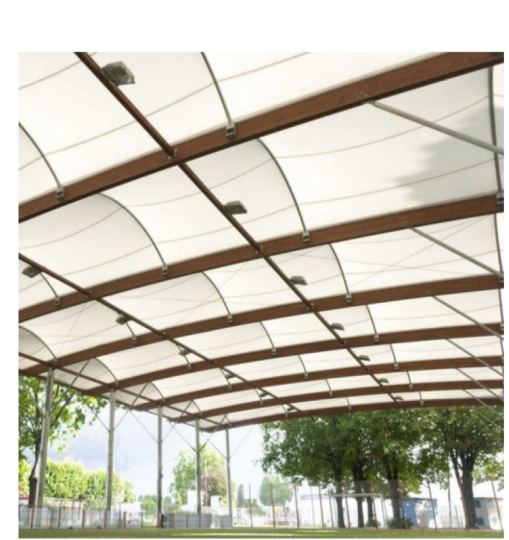
CONCRETO MOLDADO IN LOCO, UTILIZADO EM TODO PASSEIO PÚBLICO, PISTAS ELEVADAS E PRAÇA, FAZENDO A COMPOSIÇÃO JUNTO COM TIJOLO MACIÇO NA PAGINAÇÃO DO PISO



ÃO METALON - UTILIZADO PARA ESTRUTURA DA COBERTURA DA PRAÇA DE EVENTOS E CONCHA ACUSTIVA E TAMBÉM EM TODO MOBILIÁRIO PROPOSTO



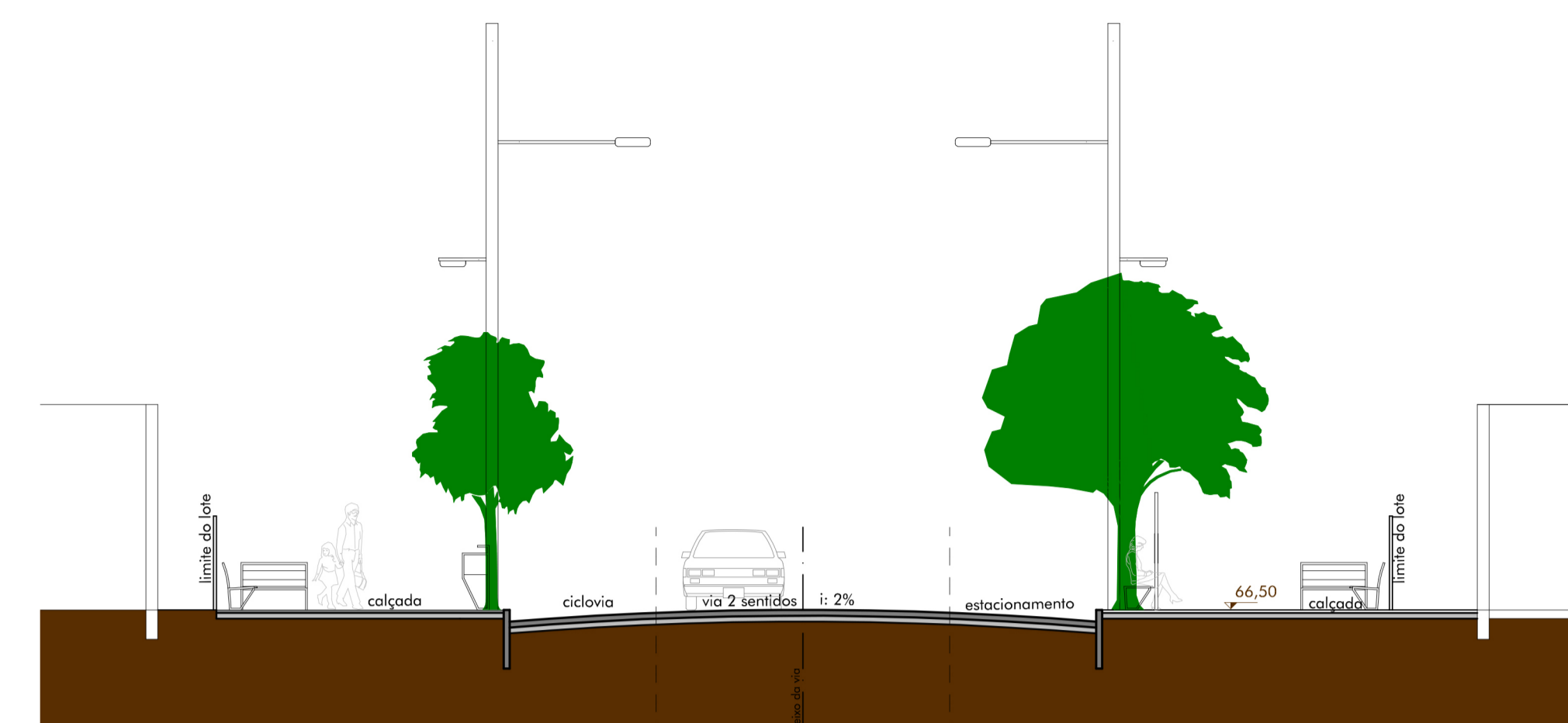
LONA TENSIONADA, UTILIZADA NA COBERTURA DA PRAÇA, E NA CONCHA ACUSTICA.



ESCALA 1/100



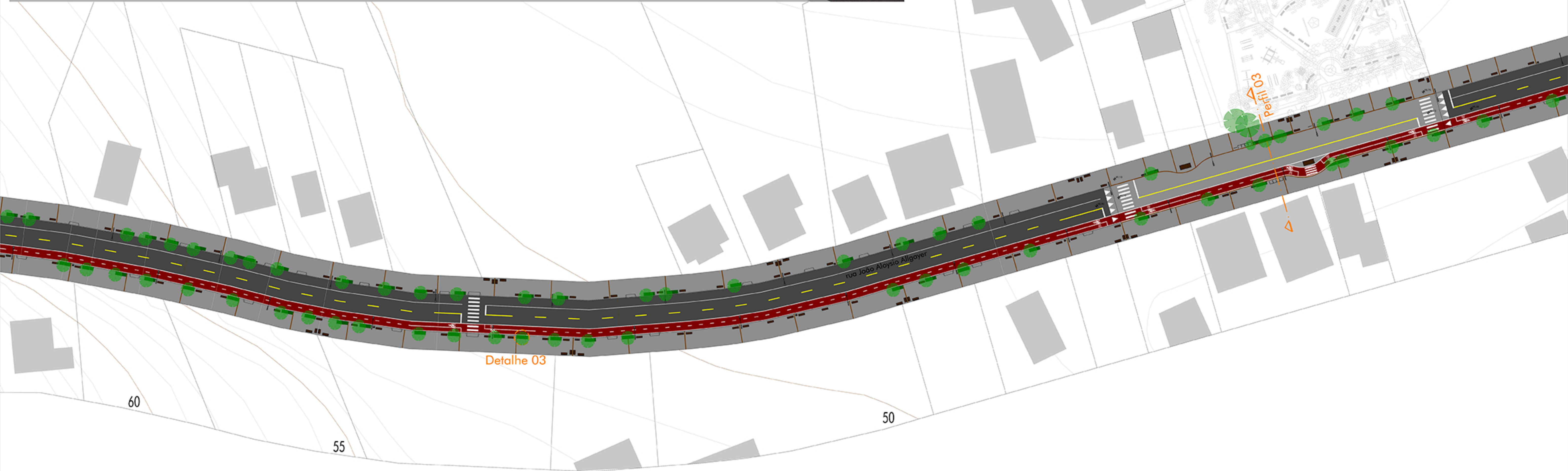
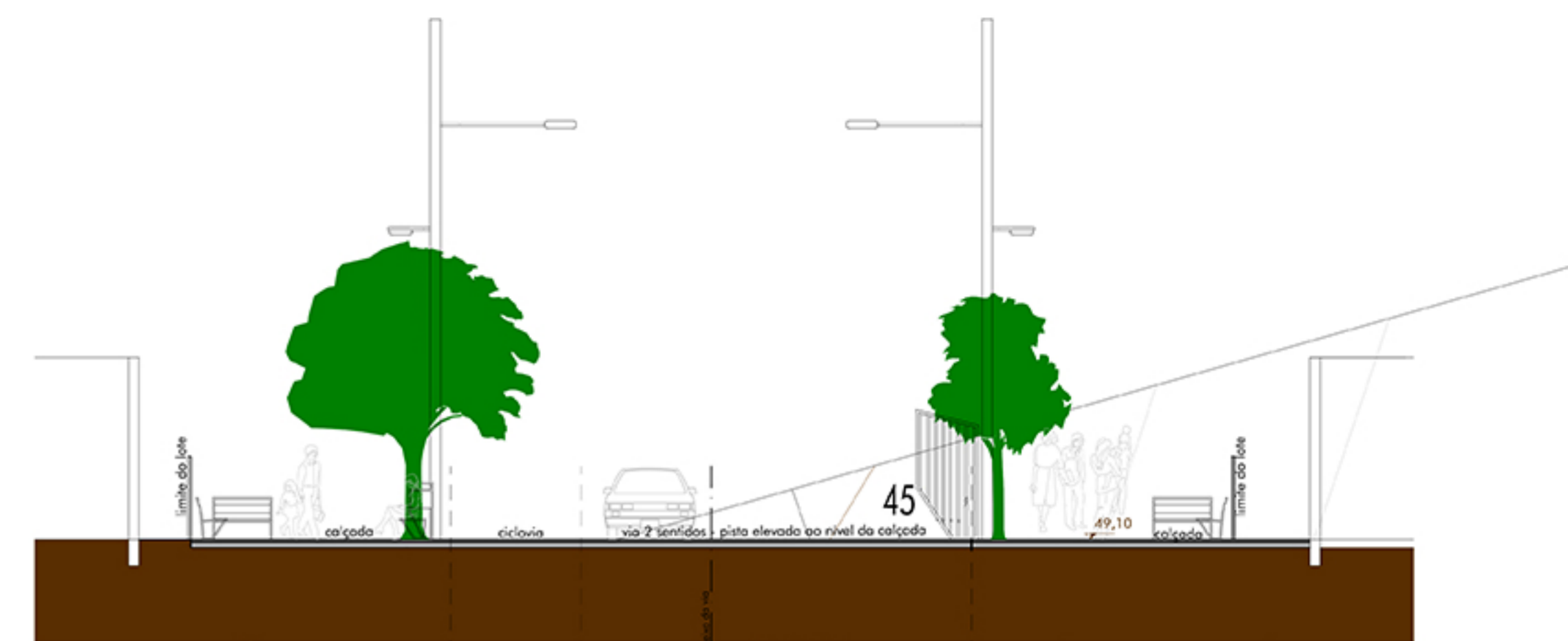
PERSPECTIVA



60

55





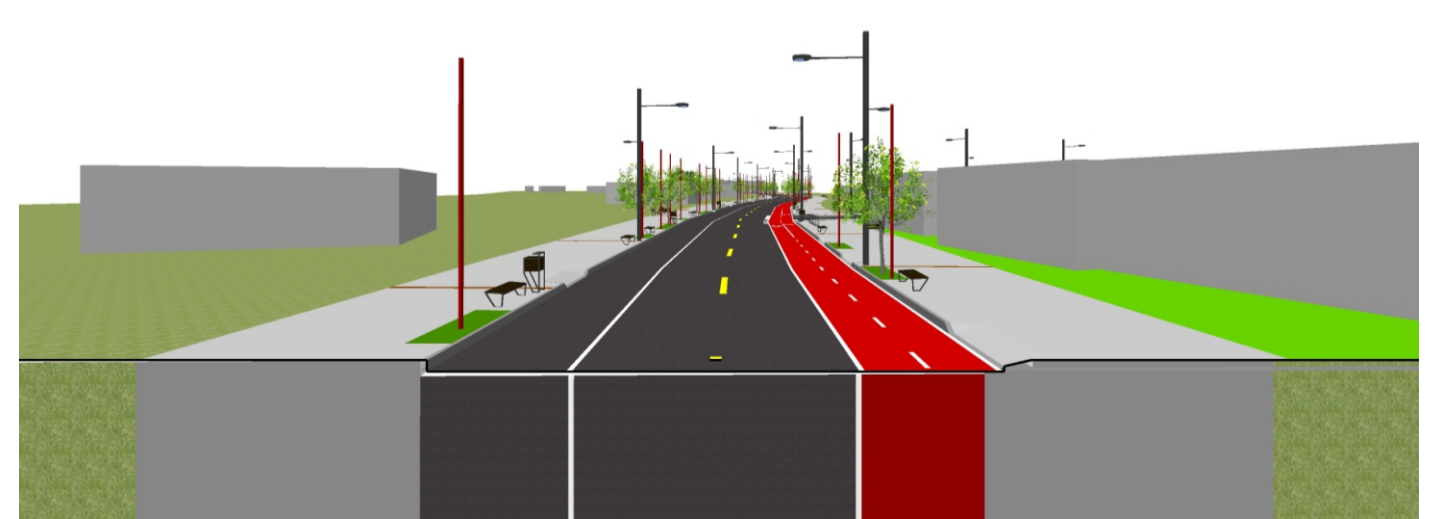


PERSPECTIVA AÉREA



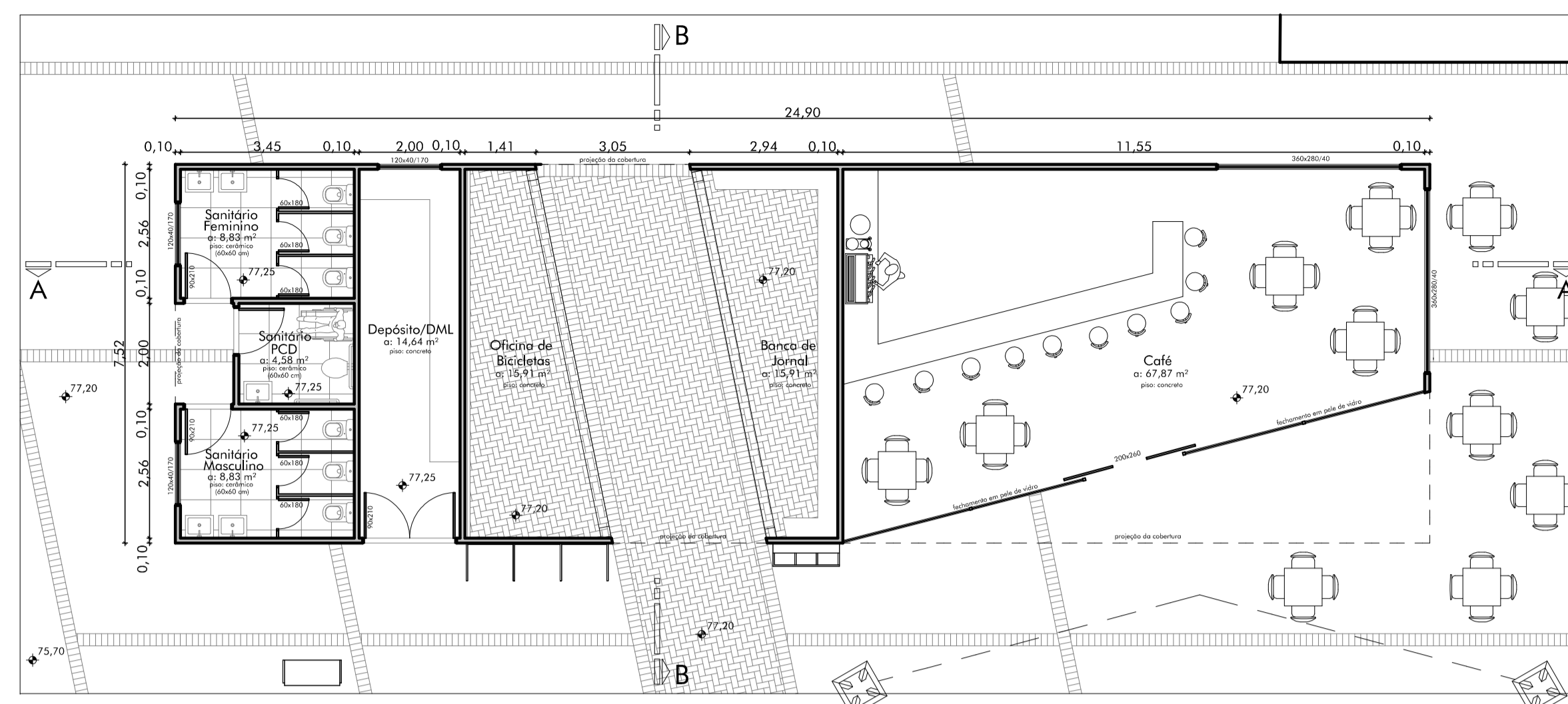
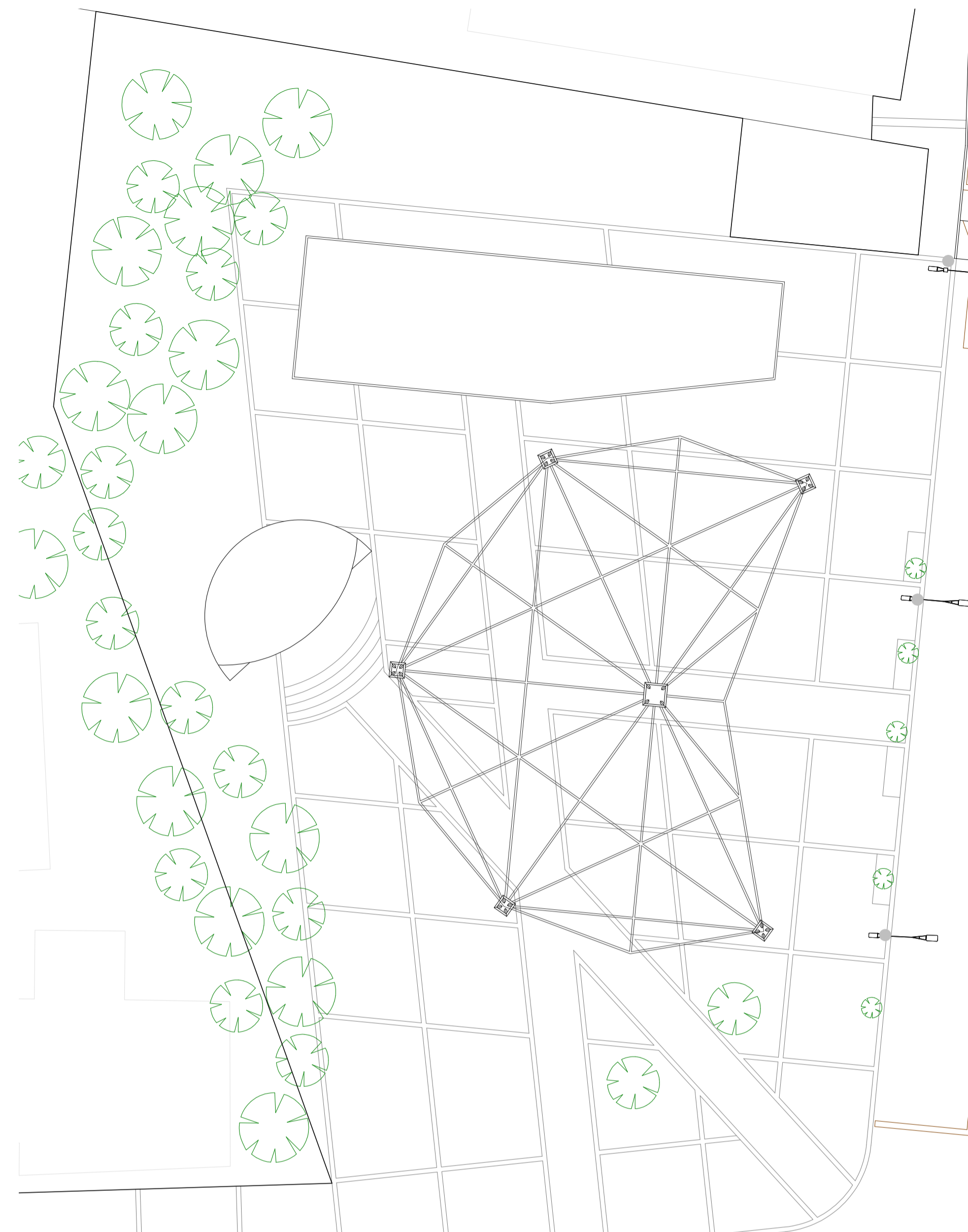
ACESSO PRINCIPAL DA PRAÇA

ESQUEMA - PERFIL VIÁRIO



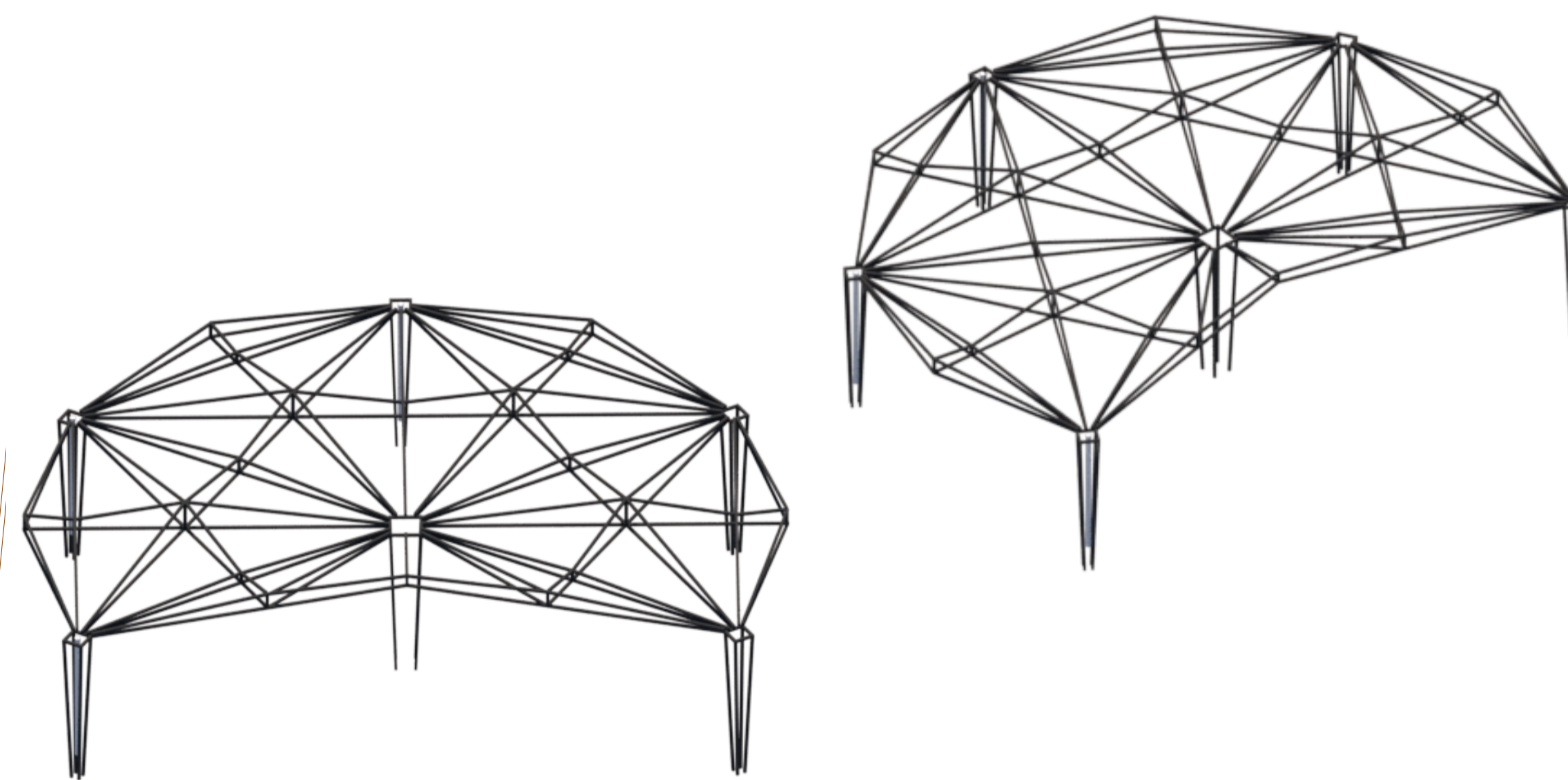
calçada	estac.	pista	ciclofaixa	calçada
5,00 m	2,50 m	5,00 m	2,50 m	5,00 m





ESQUEMA ESTRUTURAL - COBERTURA

SEM ESCALA



CASA MULLER



CASA SCHUCH



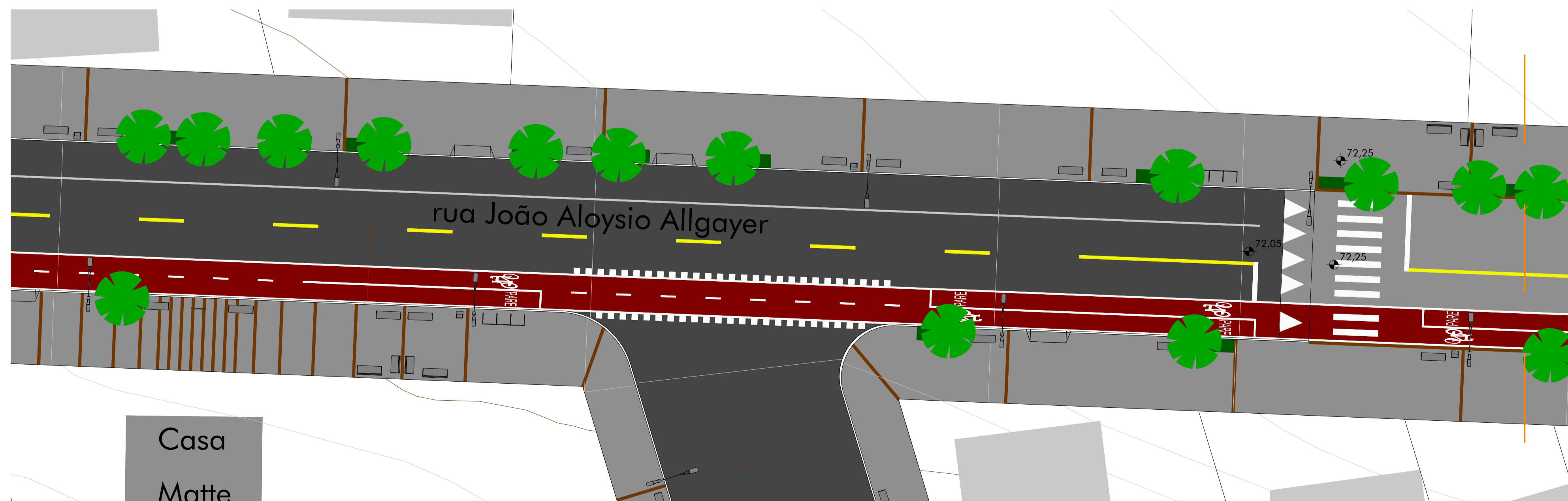
CASA ZAMBELLI



CASA MATTE

AMPLIAÇÃO 02 - CRUZAMENTO E CASA INVENTARIADA

ESCALA 1/200



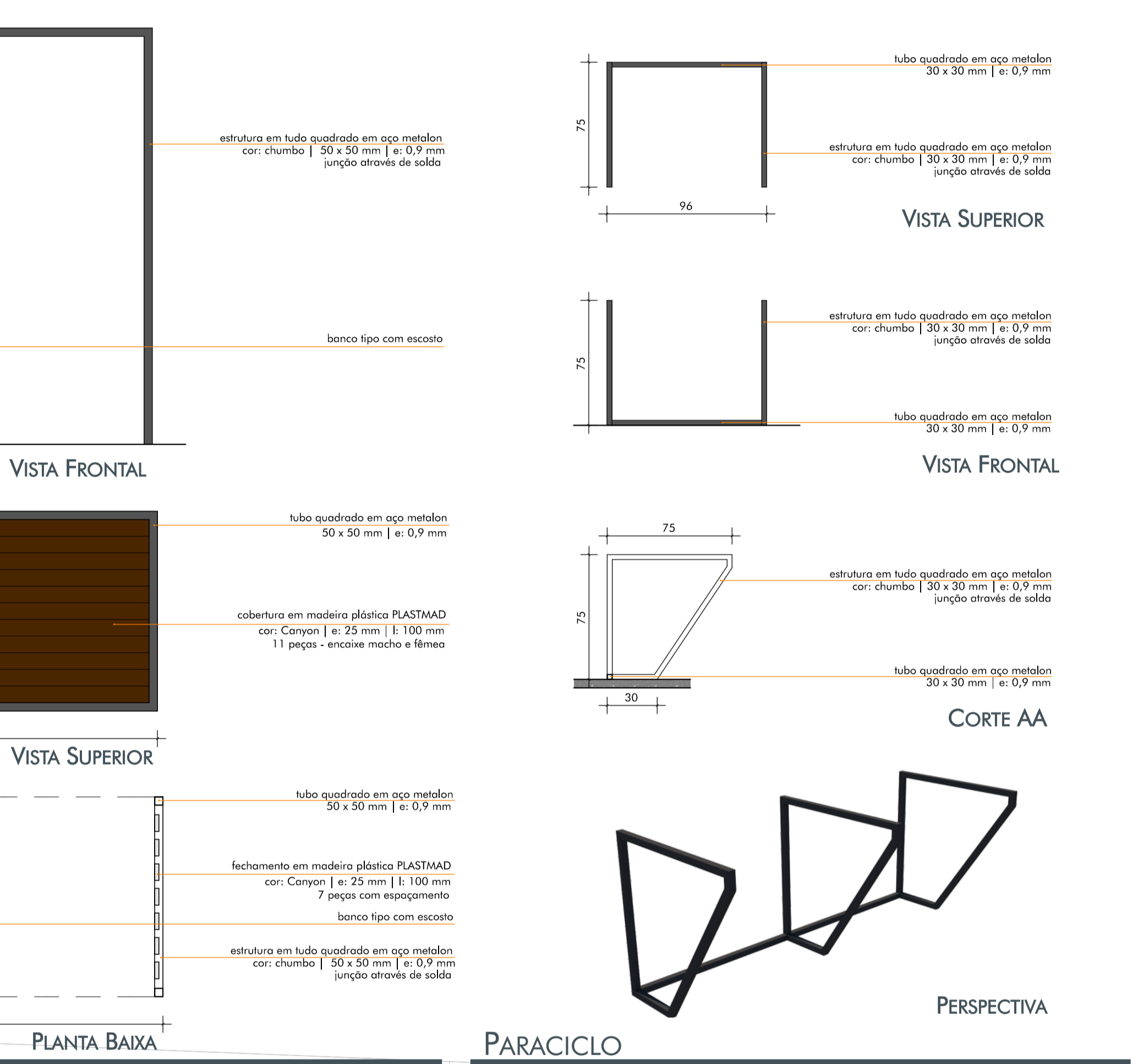
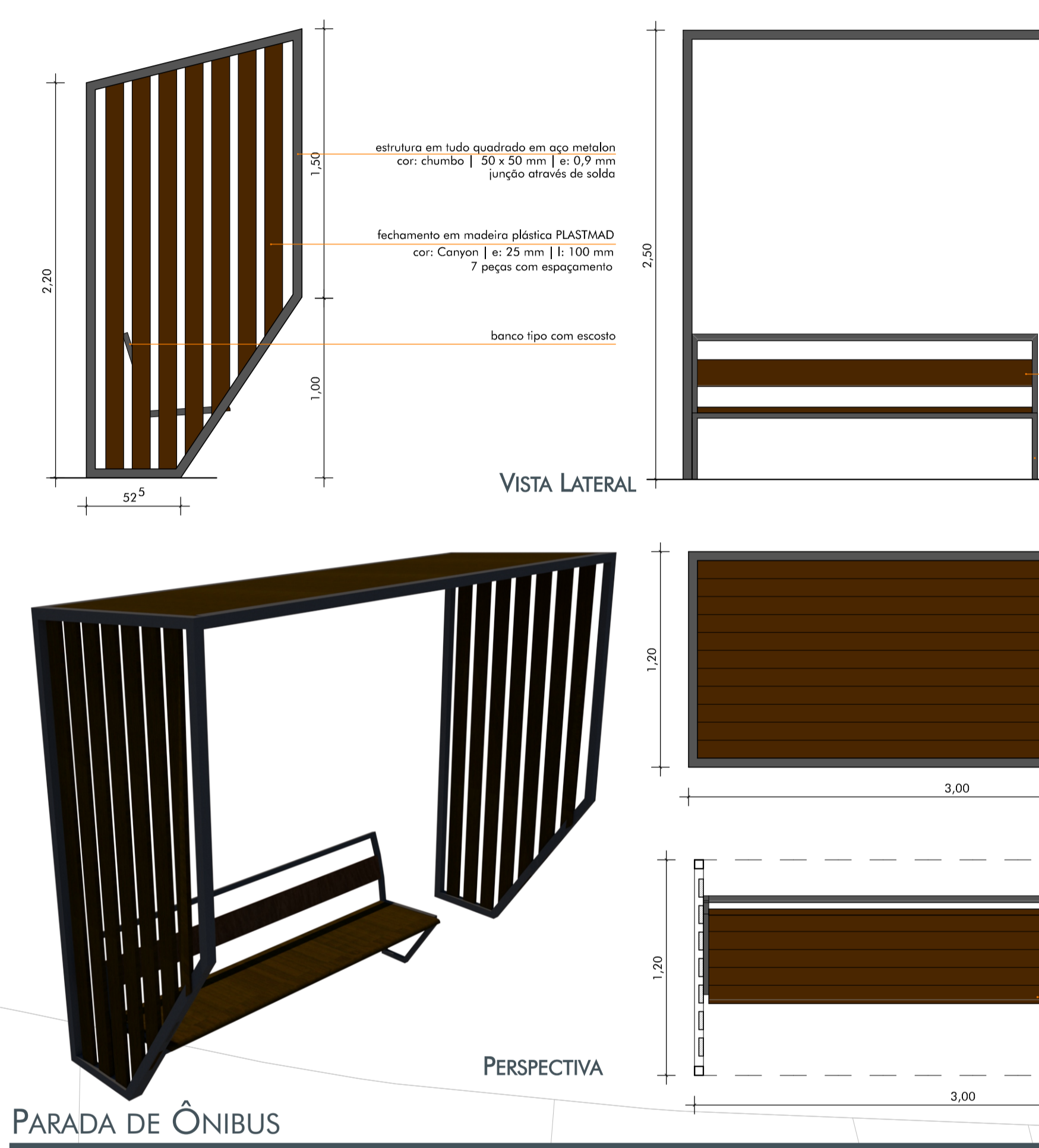
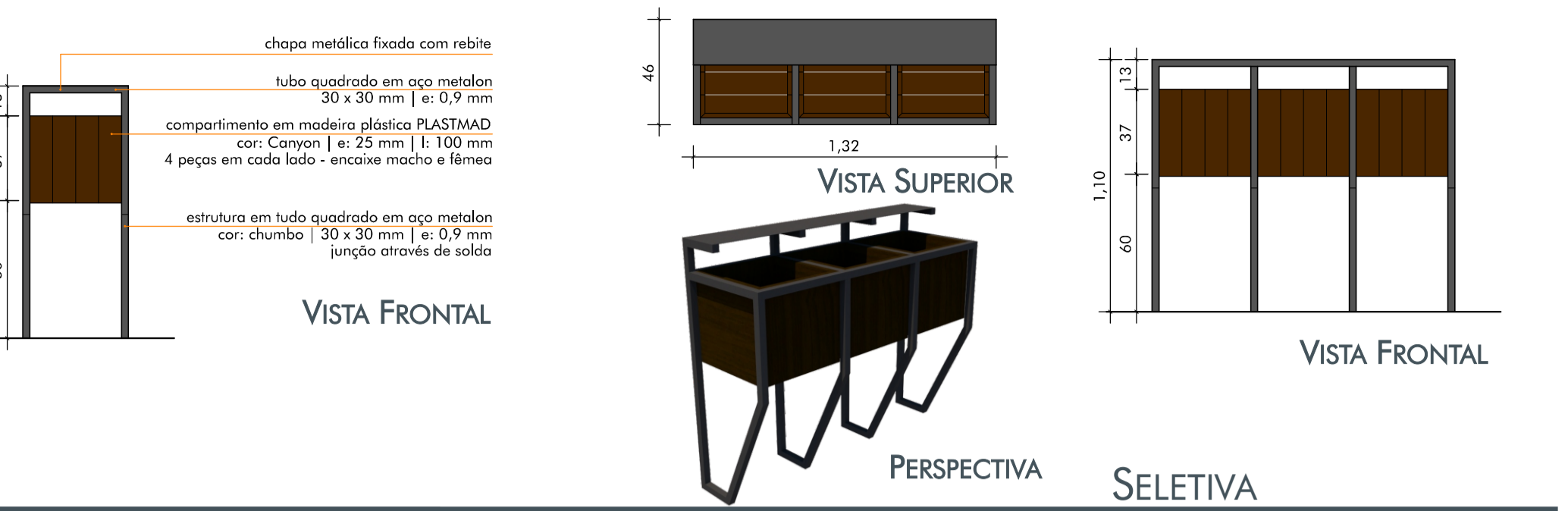
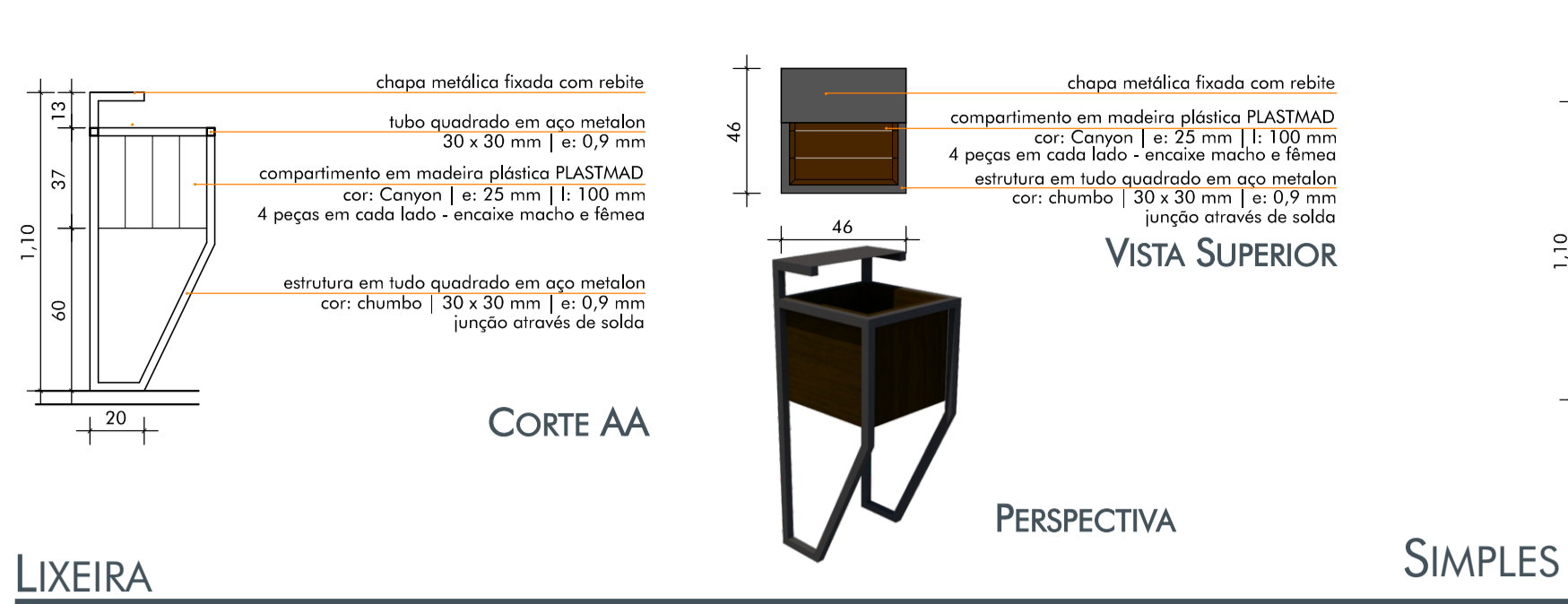
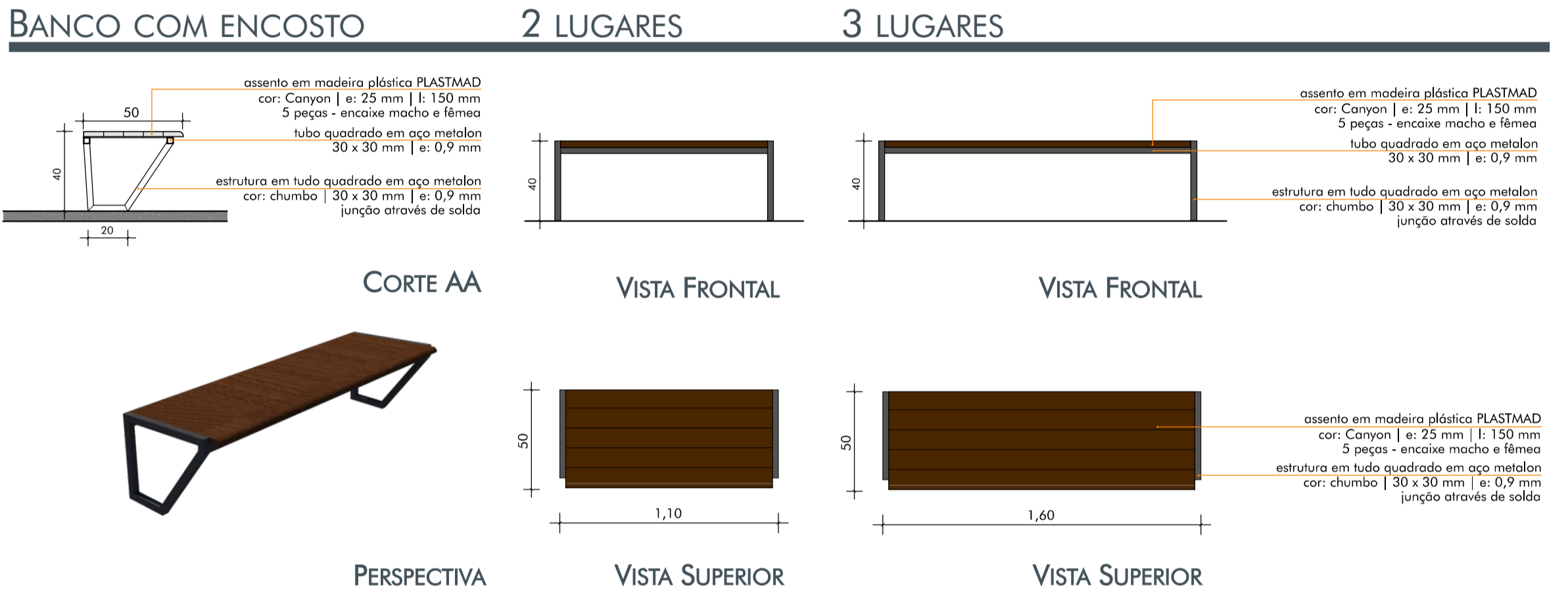
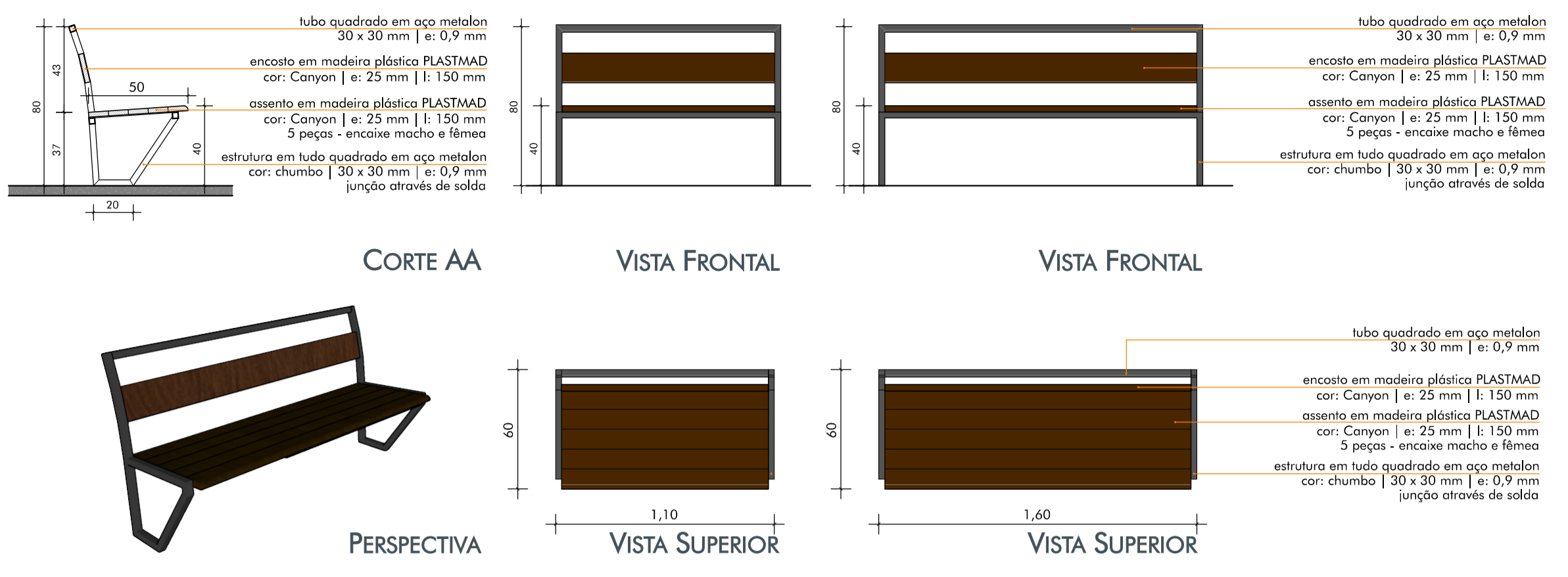
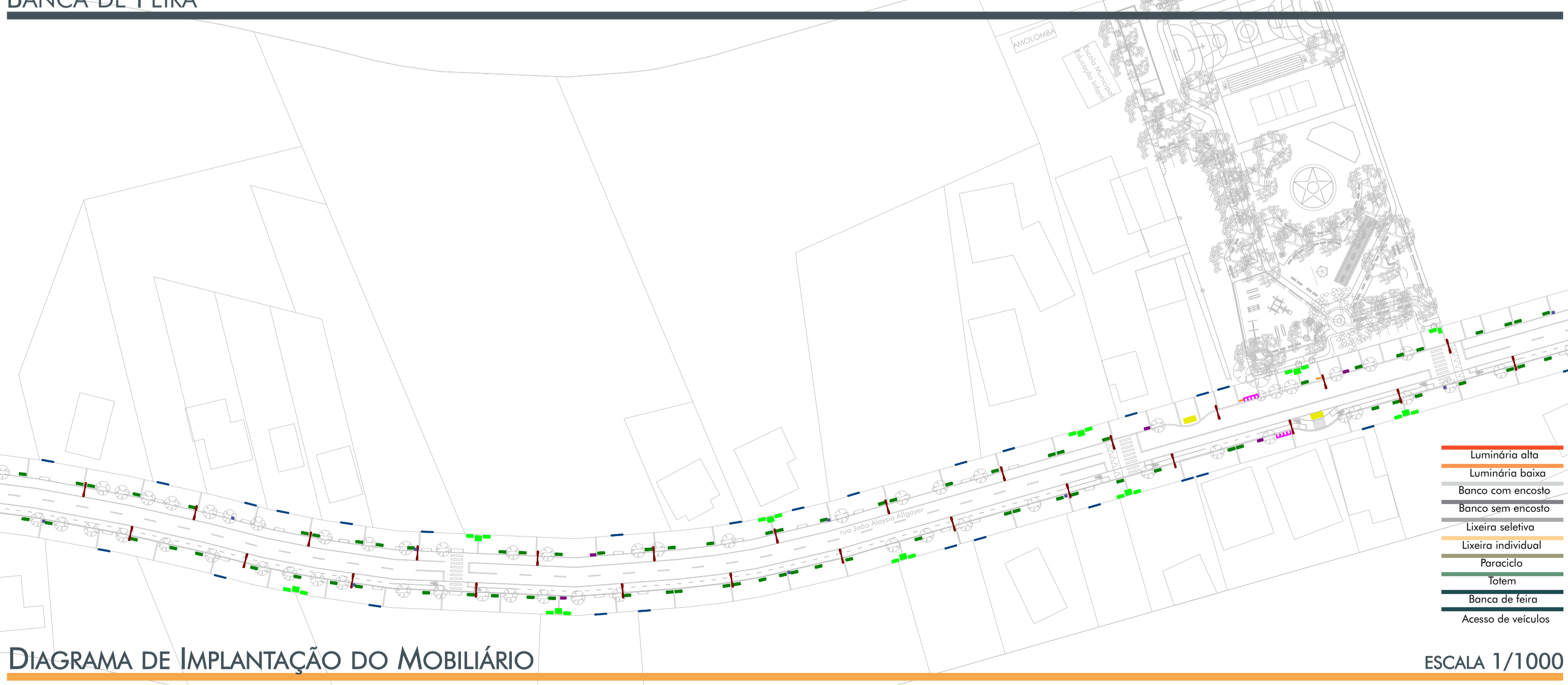
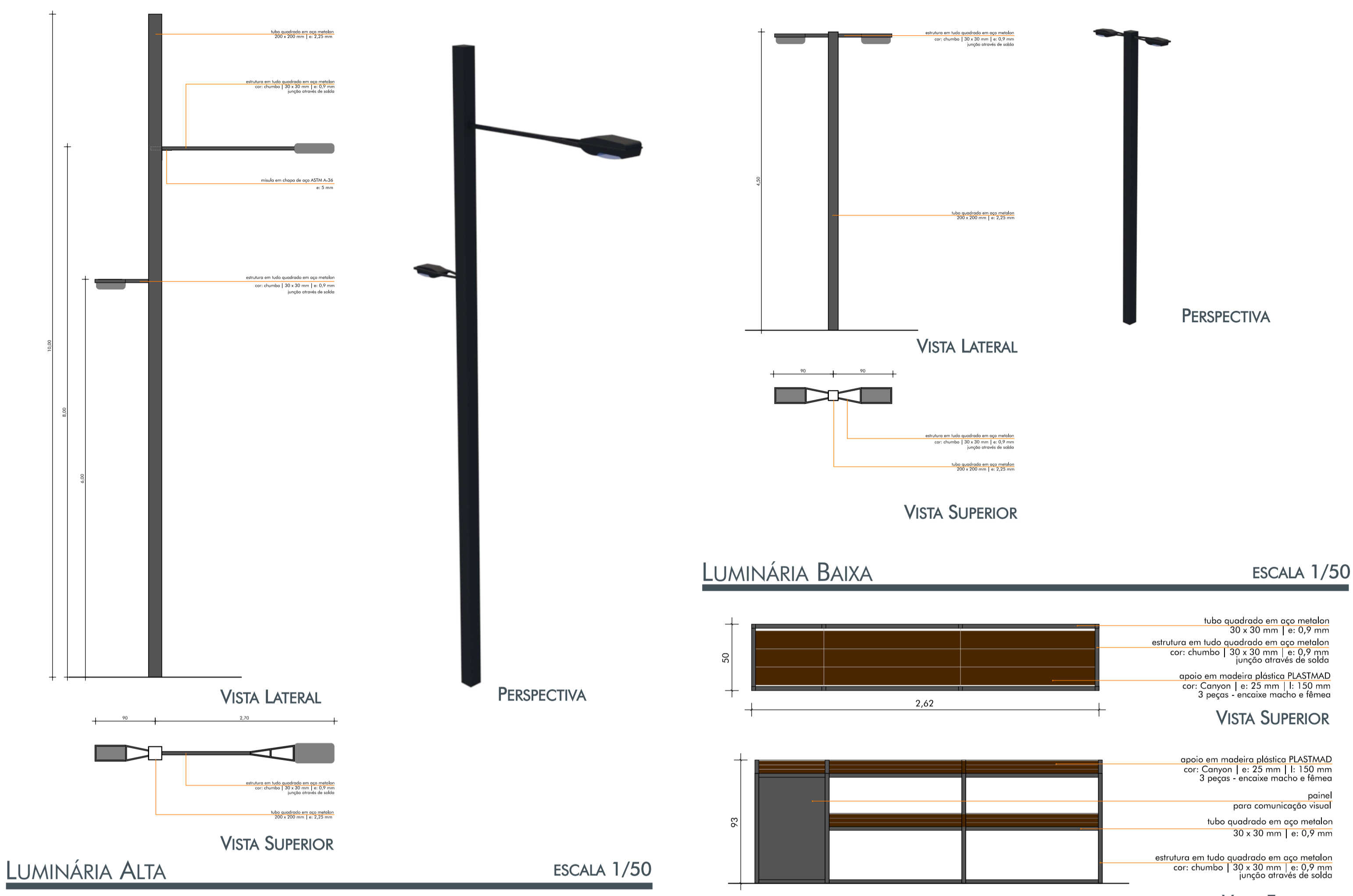


DIAGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO MOBILIÁRIO

ESCALA 1/1000



" Em urbanismo é preciso fazer a cidade reagir. Cutucar uma área de tal maneira que ela possa ajudar a curar, melhorar, criar reações positivas e em cadeia. É indispensável intervir para revitalizar, fazer o organismo trabalhar de outra maneira. " (Jaime Lerner, 2003).

